

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



1. O que é o SIGABOV?

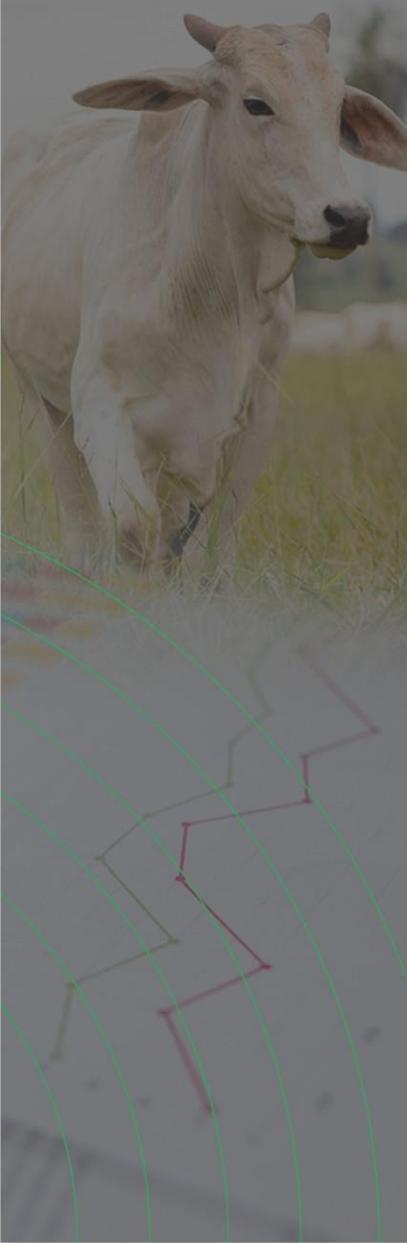
Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.



1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
 - [Região Sul de MS](#)
 - [Ocupação Pecuária na Região Sul de MS – Origem e História](#)
 - [Propriedades da Região Sul de MS – CAR](#)
 - [Clima da Região Sul de MS – Curvas de Precipitação](#)
 - [Regime Pluviométrico da Região Sul de MS – Série Histórica de Chuvas](#)
 - [Aptidão Agrícola da Região Sul de MS](#)
 - [Hidrografia e Altimetria](#)
 - [Uso/Ocupação do Solo da Região Sul de MS](#)
 - [Irrigação na Região Sul de MS](#)
 - [Rebanho da Região Sul de MS – 2014 e 2021](#)
 - [Histórico do Rebanho da Região Sul de MS – 2014 a 2021](#)
 - [Histórico da Área de Pastagem \(ha\) x Área de Cana de Açúcar \(ha\) x Área de Grãos \(ha\) x Rebanho \(cab\)](#)
 - [Lotação – cabeças/hectare - 2010 e 2021](#)
 - [Movimentação para Abate – 2014 a 2021](#)
 - [Movimentação para Abate e Engorda – Principais municípios](#)
 - [Relação Bezerros/Matrizes – 2010 e 2021](#)

2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)

3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)

4. **[Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)**



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Boletim SIGABOV Edição nº 15/2021

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 15/2021?

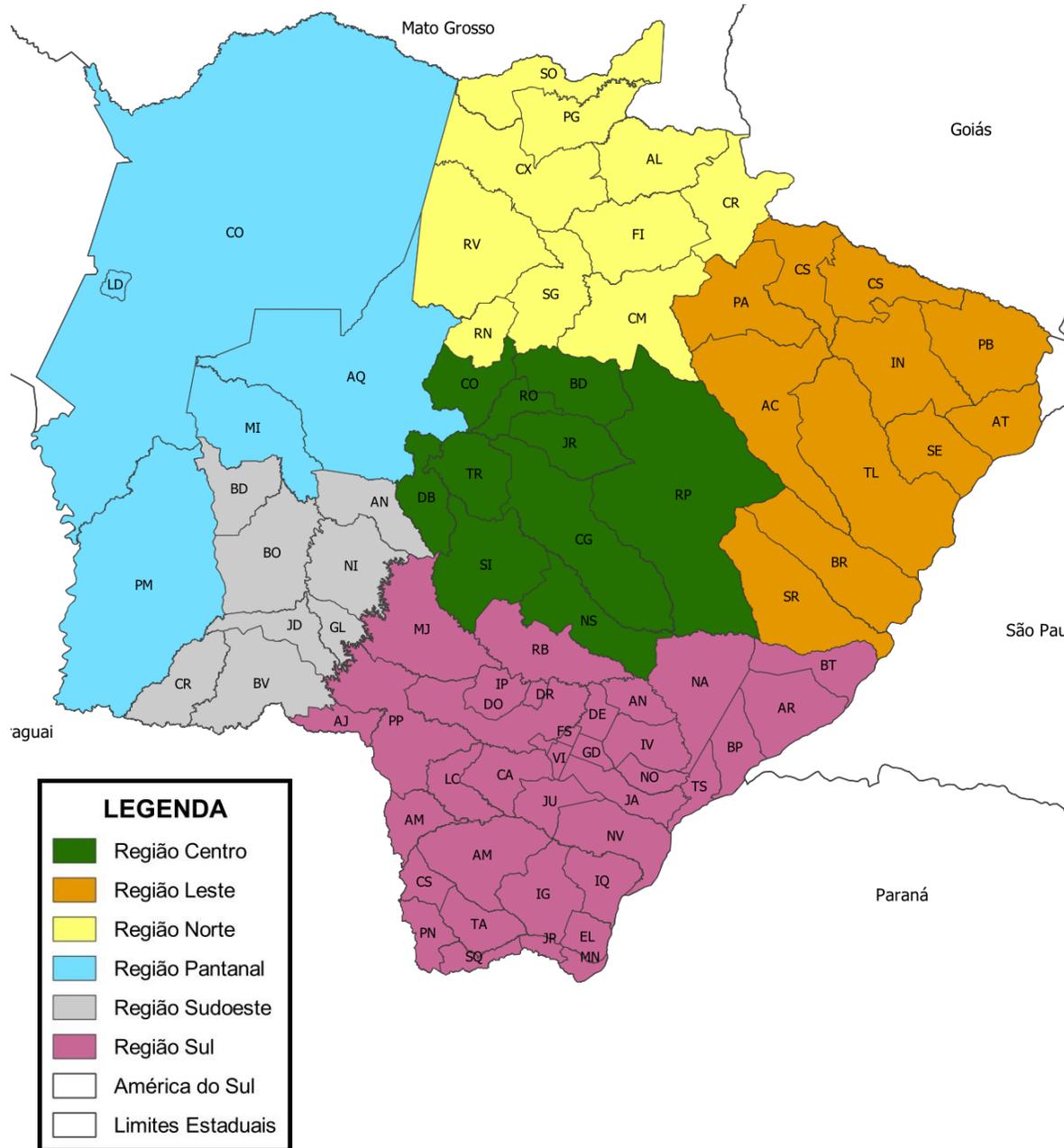
Nesta edição faremos uma análise sobre o rebanho bovino dos municípios que da Região Sul de MS. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil (TOPODATA), do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGAMS).

2. Por que é importante saber sobre a pecuária de corte na Região Sul de MS?

A Região Sul de Mato Grosso do Sul é uma região importante para a pecuária de corte do estado. Portanto, entender como é o comportamento do local e suas particularidades, poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão para os seus negócios.

Regiões do MS

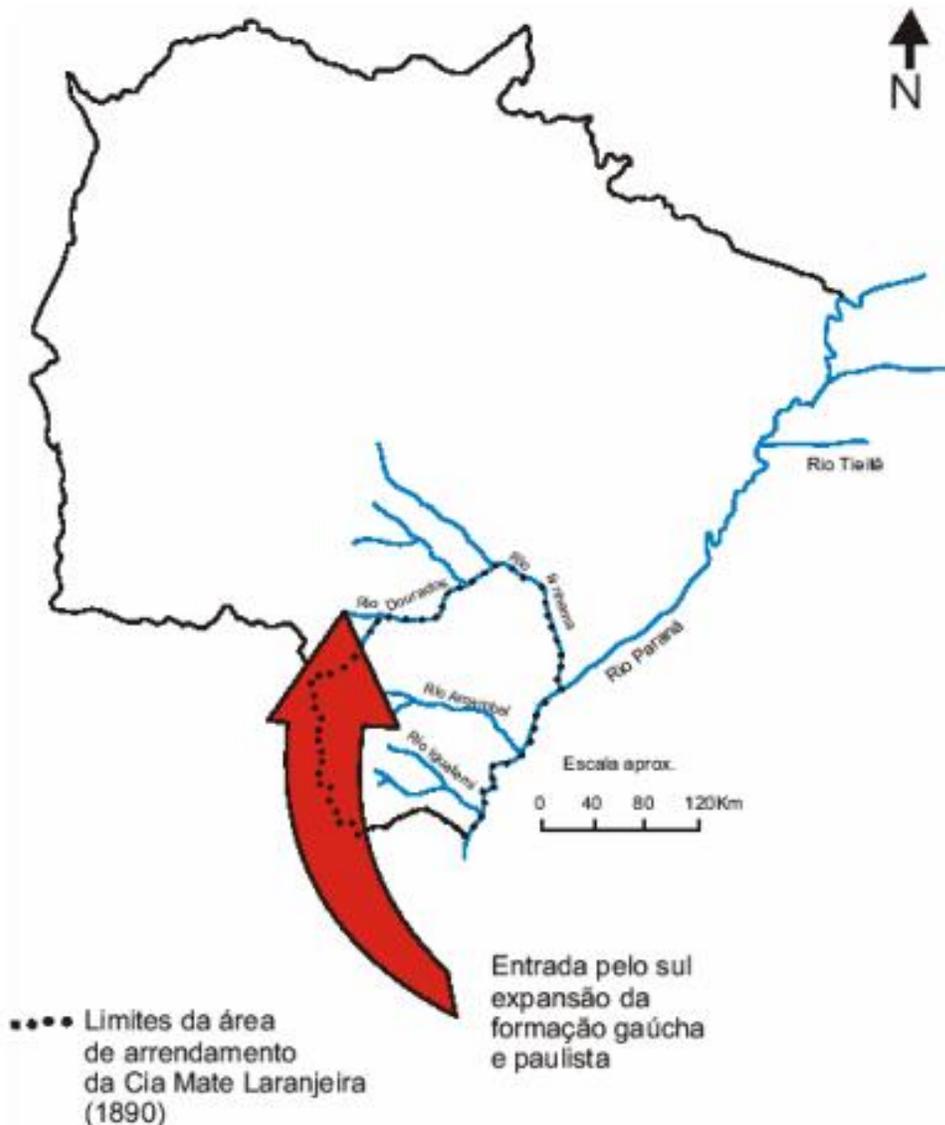
Região Sul



A Região Sul possui **18,85%** do rebanho bovino do estado de MS e os municípios que compõem esta região são: **Amambai, Anaurilândia, Angélica, Antônio João, Aral Moreira, Bataguassu, Batayporã, Caarapó, Coronel Sapucaia, Deodápolis, Douradina, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Iguatemi, Itaporã, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jateí, Juti, Laguna Carapã, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Ponta Porã, Rio Brilhante, Sete Quedas, Tacuru, Taquarussu e Vicentina.**

Ocupação Pecuária

Origem e História



A gênese da expansão demográfica via extremo sul do antigo estado de Mato Grosso tem início com os passagem dos colonizadores espanhóis, navegando rumo a cabeceira do Rio Paraguai.

A existência de numerosas rezes, introduzidas pelos espanhóis, dispostas pelos pastos naturais, e deixadas à liberdade, assim como em todo o território do Sul de Mato Grosso, constituíam um rebanho passível de doma e criação.

Ademais, outro elemento marcante foi a erva-mate em abundância e que, juntamente com a agricultura de subsistência e a pecuária, passa a dividir os espaços recém apropriados, iniciando o processo de estruturação das novas práticas produtivas.

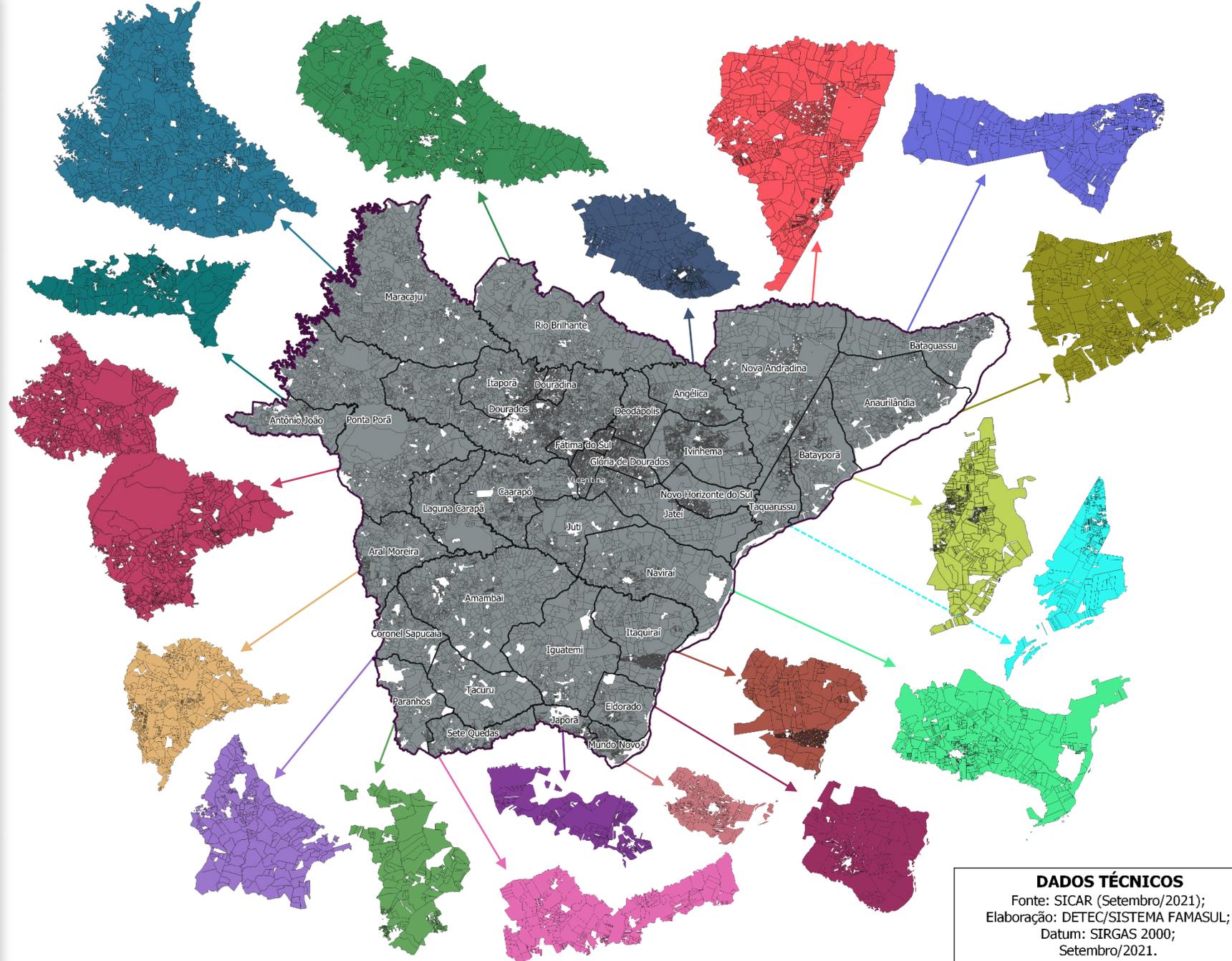
Com a chegada dos gaúchos, após a Revolução Federalista, ocorre a ocupação das áreas nos chamados Campos de Vacaria - Rio Brilhante, Dourados, Maracaju, Bela Vista e Ponta-Porã

A partir das políticas de ocupação territorial dos governos Vargas (década de 50) e Militar (década de 70), a região foi bastante ocupada por sulistas e paulistas, incentivados por políticas públicas e privadas de colonização e desenvolvimento agropecuário.

Propriedades Região Sul

Municípios Periféricos

Cadastro Ambiental
Rural - CAR



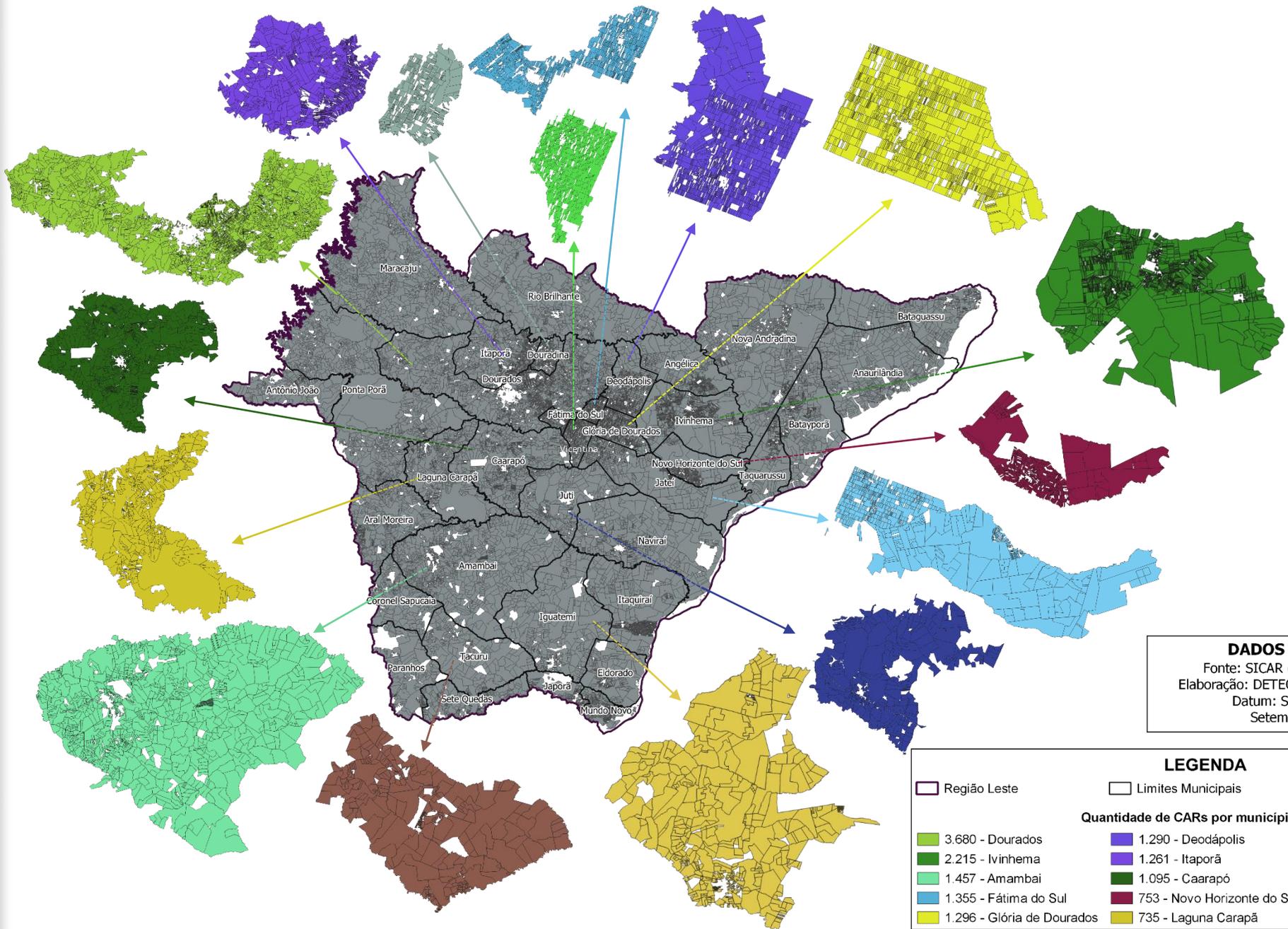
LEGENDA	
	Região Leste
	Limites Municipais
	Propriedades Rurais da Região Sul (SICAR-MS)
Quantidade de CARs por município (un.)	
	1.278 - Nova Andradina
	1.221 - Itaquiraí
	1.154 - Maracaju
	1.095 - Ponta Porã
	942 - Vicentina
	912 - Angélica
	884 - Aral Moreira
	786 - Batayporã
	738 - Rio Brillante
	769 - Anaurilândia
	692 - Naviraí
	646 - Mundo Novo
	477 - Bataguassu
	436 - Antônio João
	399 - Sete Quedas
	385 - Taquarussu
	315 - Eldorado
	309 - Paranhos
	291 - Coronel Sapucaia
	263 - Japorã

DADOS TÉCNICOS
Fonte: SICAR (Setembro/2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Setembro/2021.

Propriedades Região Sul

Municípios Centrais

Cadastro Ambiental
Rural - CAR



Propriedades Região Sul

Municípios

Cadastro Ambiental
Rural - CAR

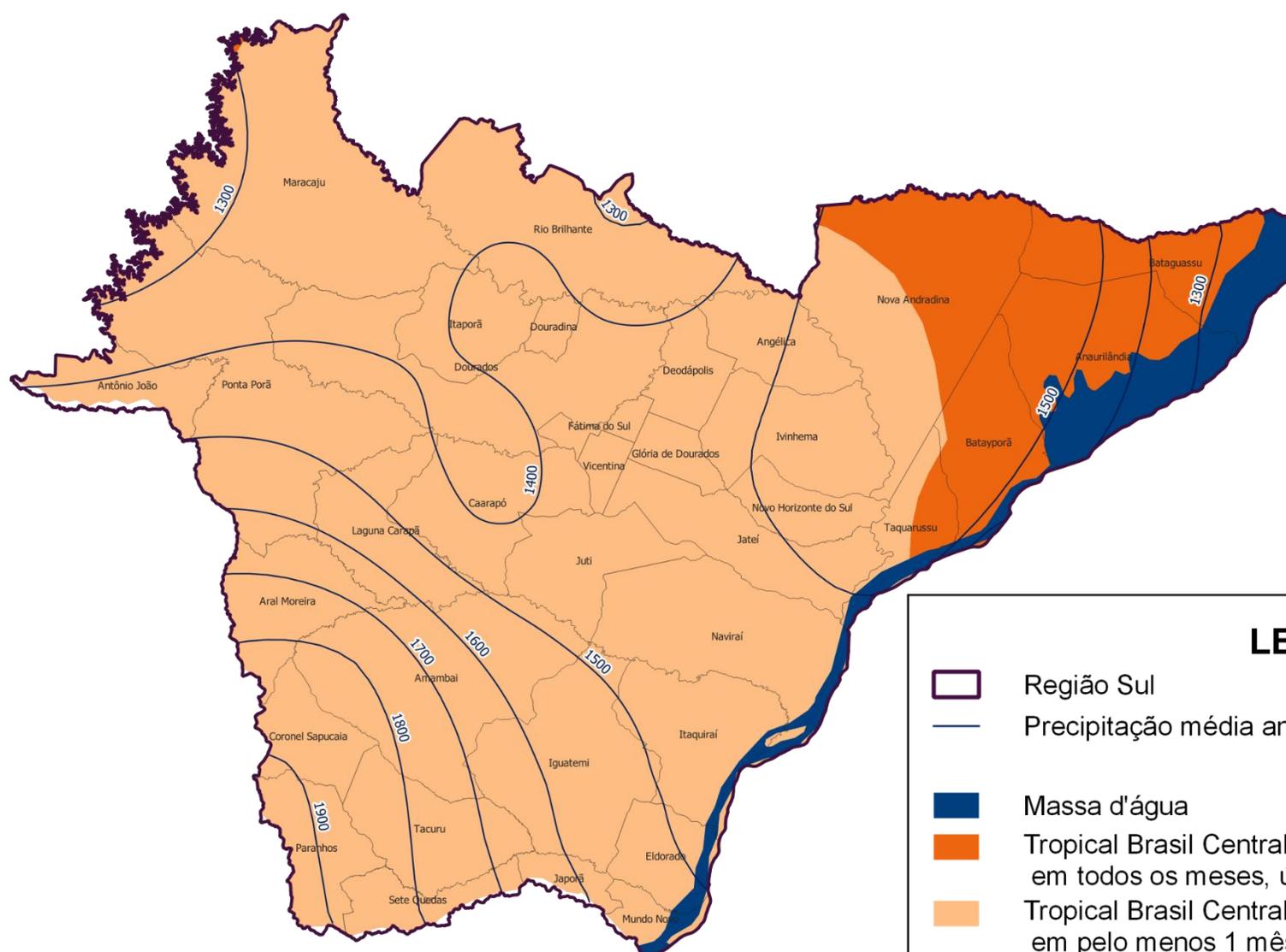
Município	Cadastro Ambiental Rural (un.)	Município	Cadastro Ambiental Rural (un.)
Amambai	1.457	Ivinhema	2.215
Anaurilândia	769	Japorã	263
Angélica	912	Jateí	676
Antônio João	436	Juti	387
Aral Moreira	884	Laguna Carapã	735
Bataguassu	477	Maracaju	1.154
Batayporã	786	Mundo Novo	646
Caarapó	1.095	Naviraí	692
Coronel Sapucaia	291	Nova Andradina	1.278
Deodápolis	1.290	Novo Horizonte do Sul	753
Douradina	568	Paranhos	309
Dourados	3.680	Ponta Porã	1.095
Eldorado	315	Rio Brilhante	738
Fátima do Sul	1.355	Sete Quedas	399
Glória de Dourados	1.296	Tacuru	418
Iguatemi	593	Taquarussu	385
Itaporã	1.261	Vicentina	942
Itaquiraí	1.221	Total	31.711

Fonte: SICAR (Agosto/2021)

Clima

Curvas de precipitação

Região Sul

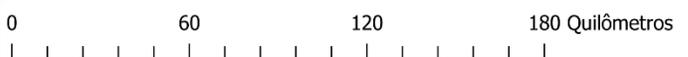


LEGENDA

- Região Sul
- Precipitação média anual (mm)

CLIMA

- Massa d'água
- Tropical Brasil Central, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 1 a 2 meses secos
- Tropical Brasil Central, subquente - média entre 15 e 18 ° C em pelo menos 1 mês, úmido 1 a 2 meses secos

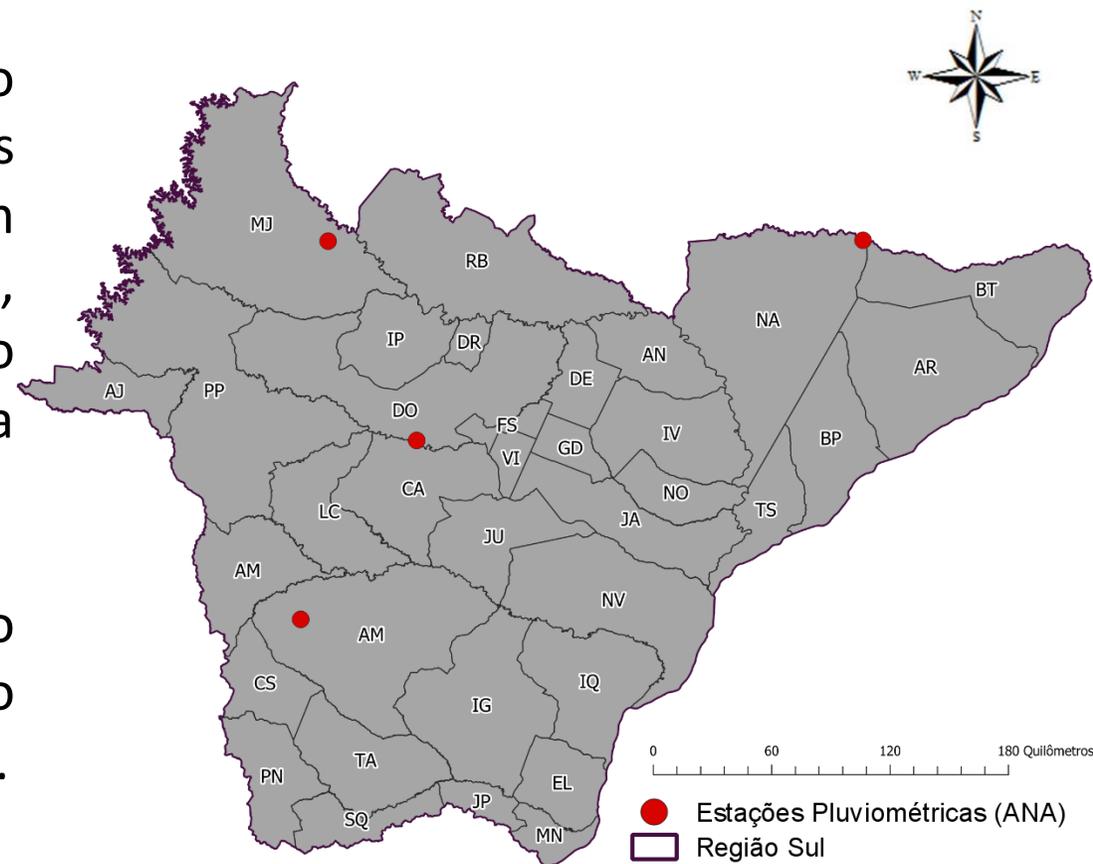


DADOS TÉCNICOS
Fonte: CRPM; IBGE (2002);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Setembro/2021.

Regime Pluviométrico

Para o levantamento das chuvas da Região Sul, utilizamos o histórico de medição das estações meteorológicas dispostas em quatro municípios da região (Amambai, Dourados, Maracaju e Nova Andradina), e o software Hidro Build, ambos da Agência Nacional de Águas (ANA).

O volume de chuvas e sua distribuição são fatores de extrema importância à produção pecuária, muito dependente das pastagens.



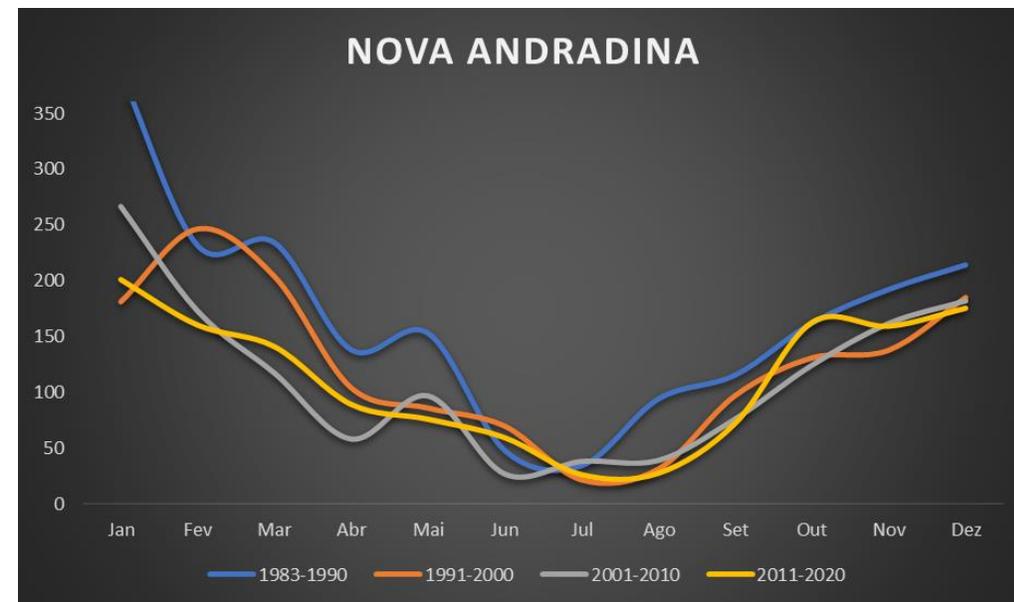
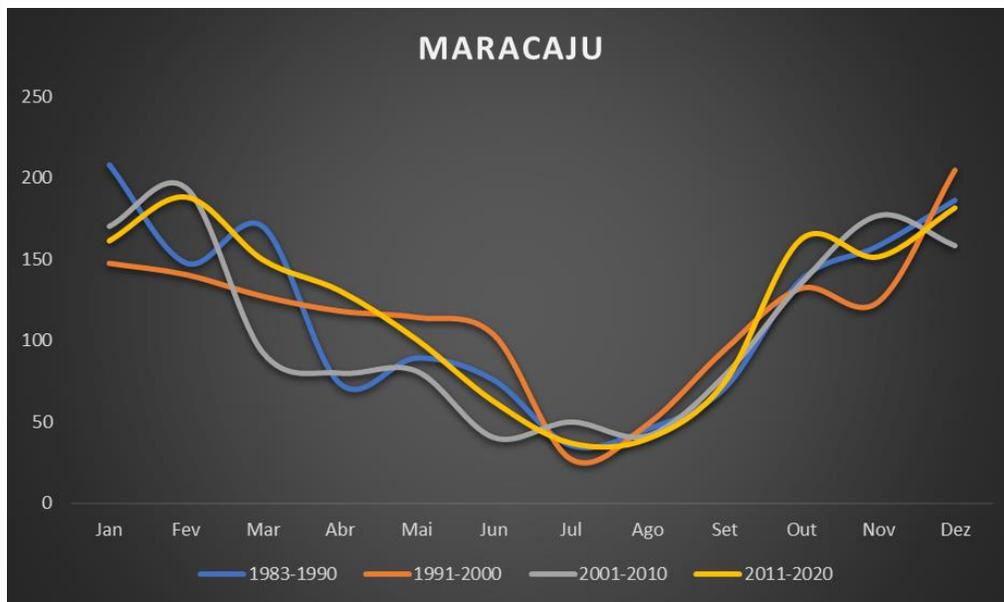
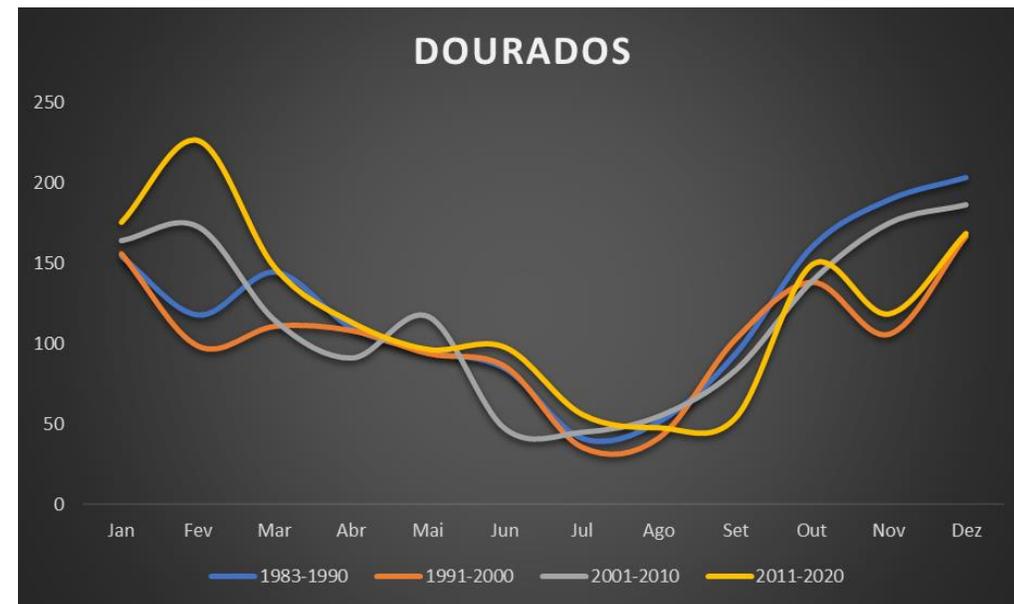
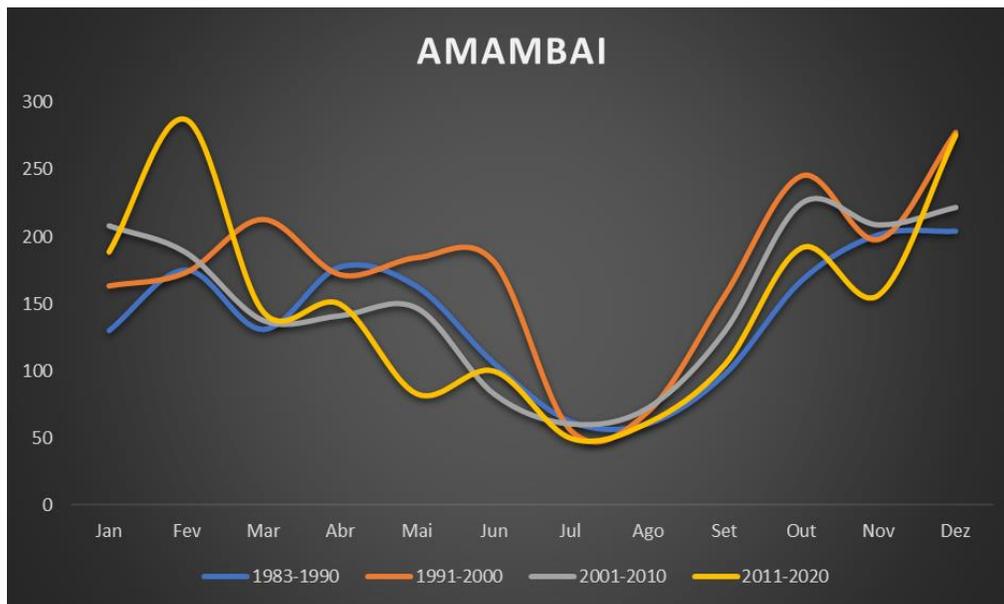
Série histórica de chuvas (Região Sul)

Município	Média das precipitações (mm)			
	1983-1990	1991-2000	2001-2010	2011-2020
Amambai	1.677,54	2.091,61	1.821,93	1.787,15
Dourados	1.447,44	1.245,15	1.389,50	1.450,86
Maracaju	1.398,42	1.379,97	1.299,77	1.438,27
Nova Andradina	2.004,88	1.492,45	1.355,97	1.347,26

Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em setembro de 2021.

Regime Pluviométrico (mm)

Série histórica de chuvas (Região Sul)



Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, a cessado em setembro de 2021.

Análise

Segundo o mapa climático, na região Sul predomina o clima Tropical Brasil Central-subquente, com 1 mês úmido e 1 a 2 meses secos ao ano. Há uma porção nos municípios de Anaurilândia, Bataguassu, Batayporã, Nova Andradina e Taquarussu ocupada pelo Tropical Brasil Central-quente.

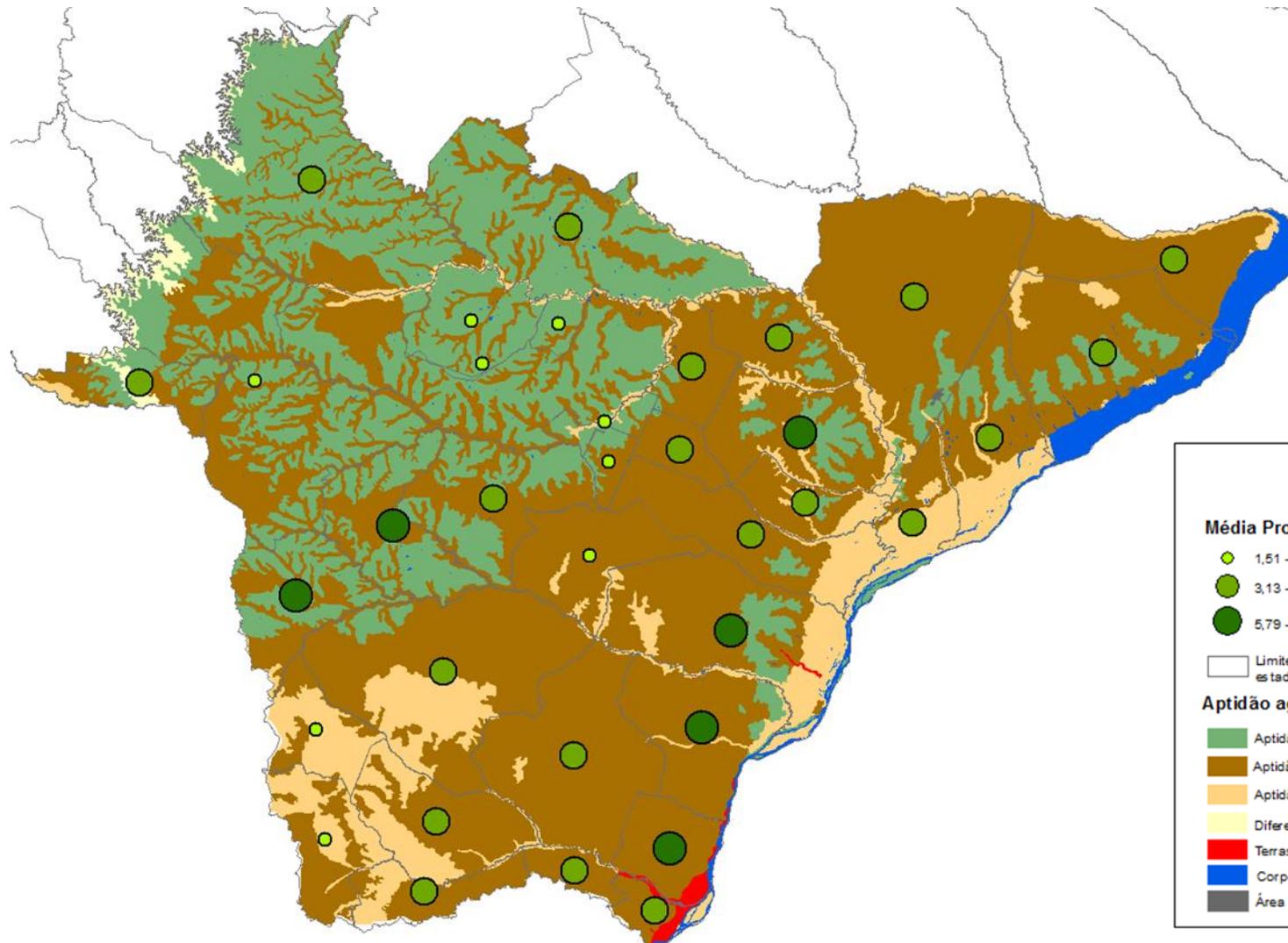
O regime de chuvas varia de 1.300 mm a 2.000 mm, entretanto, na porção superior chove menos em relação a porção inferior. No município de Amambai nota-se um maior valor acumulado de precipitação anual na última década.

Ambos municípios possuem um comportamento similar no período de estiagem, sendo os meses de junho a agosto os mais secos do ano.

O fator climático e característica do solo são fatores fundamentais que condicionam o perfil da ocupação da região, no qual iremos discutir a seguir.

Aptidão Agrícola

Região Sul



Legenda - Região Sul

Média Produtividade (@/ha)

- 1,51 - 3,13
- 3,13 - 5,79
- 5,79 - 10,04

Limite de municípios, estados e fronteira.

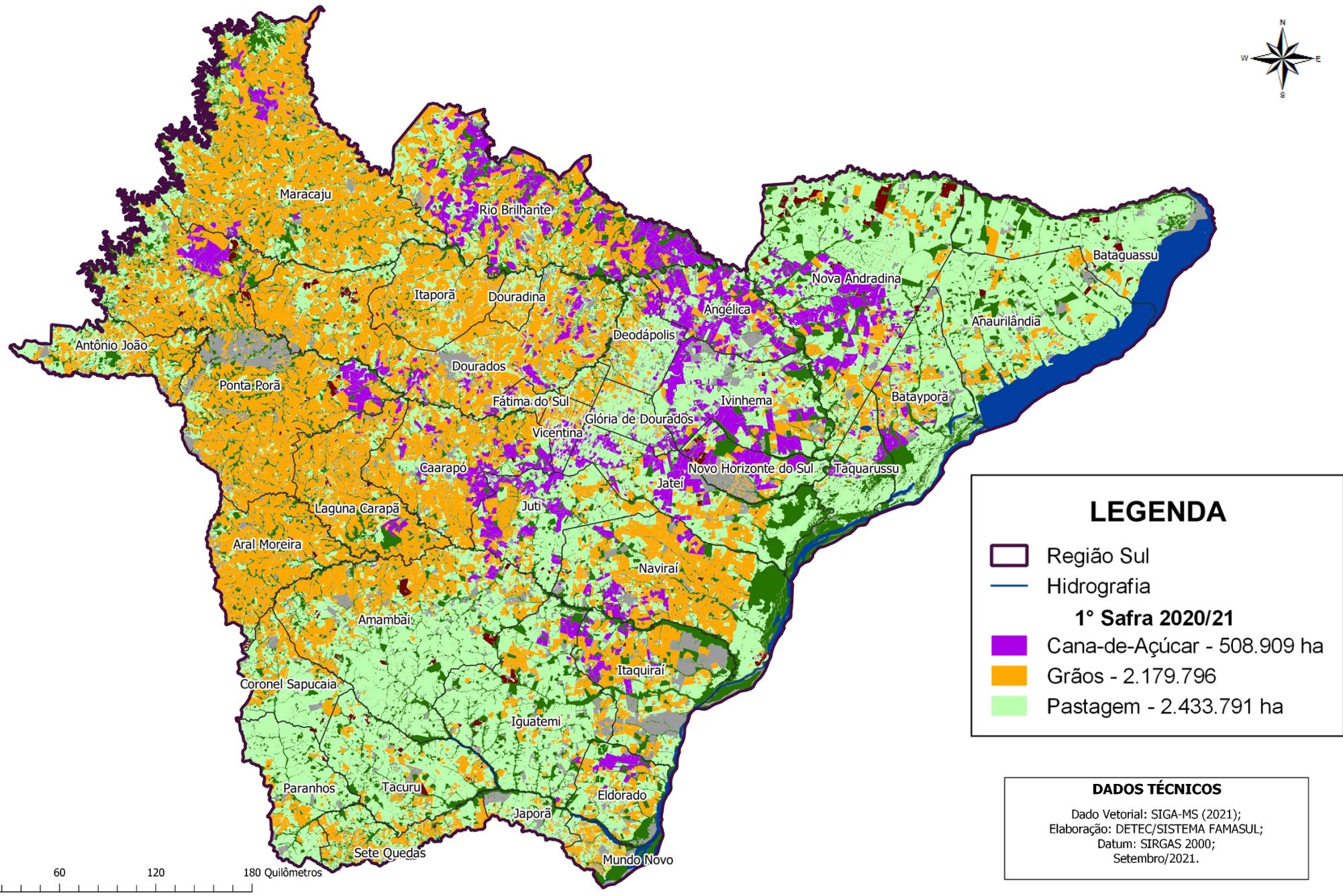
Aptidão agrícola - Níveis A, B e C

- Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 26,28%
- Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 57,88%
- Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 11,74%
- Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 1,19%
- Terras inaptas para o uso agrícola - 0,33%
- Corpos d'água
- Área urbana

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

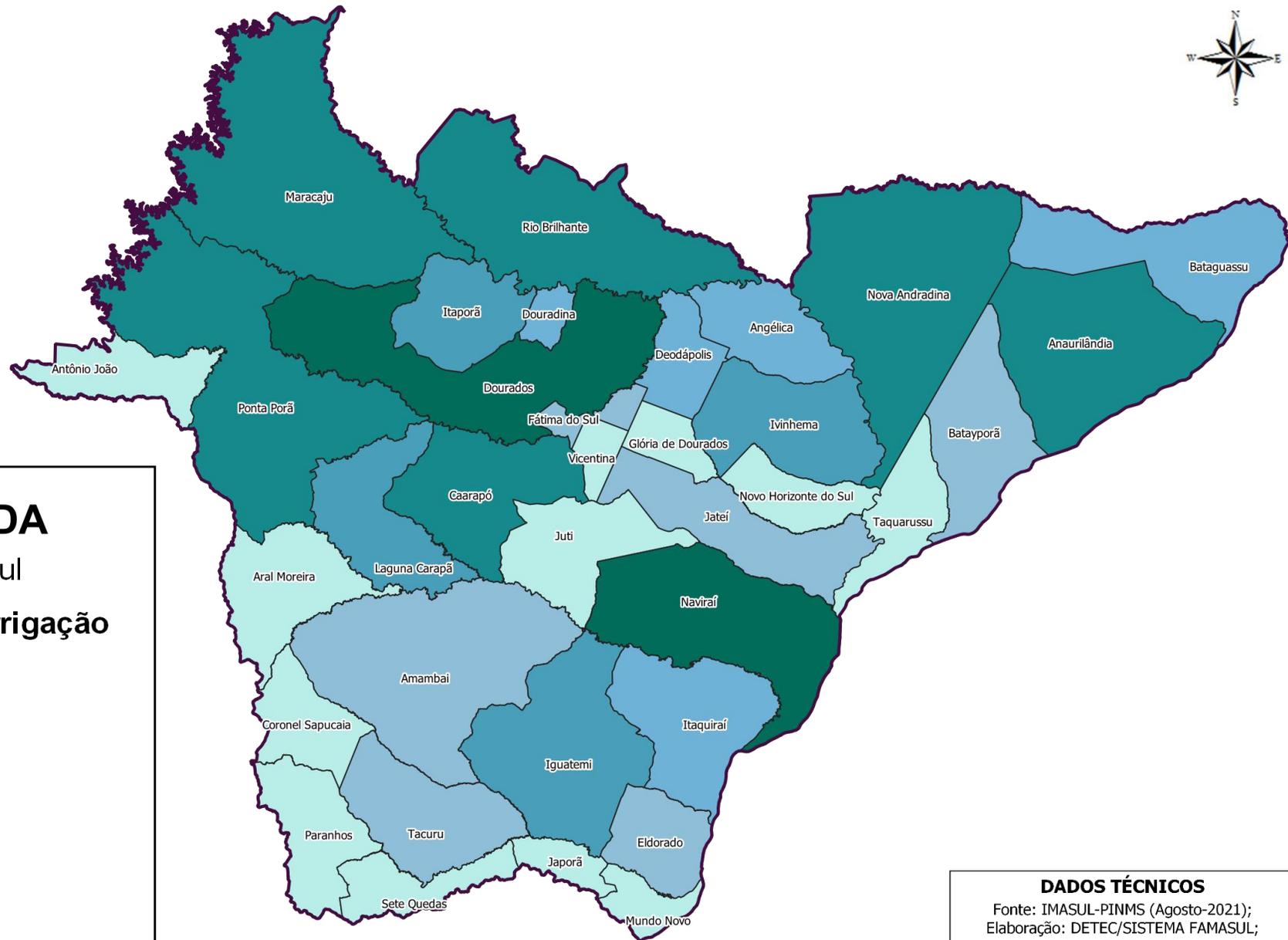
Uso e Ocupação do Solo

Região Sul



Irrigação

Região Sul

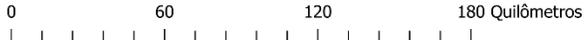


LEGENDA

 Região Sul

Outorga para Irrigação (un.)

	0 - 2
	3 - 5
	6 - 9
	10 - 12
	13 - 24
	25 - 37



DADOS TÉCNICOS

Fonte: IMASUL-PINMS (Agosto-2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Setembro/2021.

Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, PIN-MS, www.pinms.gov.br, acessado em 13 de setembro de 2021.

Irrigação

Região Sul

Município	Outorgas para irrigação (un.)	Município	Outorgas para irrigação (un.)
Amambai	3	Ivinhema	12
Anaurilândia	22	Japorã	0
Angélica	7	Jateí	5
Antônio João	1	Juti	0
Aral Moreira	1	Laguna Carapã	12
Bataguassu	7	Maracaju	22
Batayporã	5	Mundo Novo	1
Caarapó	22	Naviraí	36
Coronel Sapucaia	0	Nova Andradina	24
Deodápolis	9	Novo Horizonte do Sul	2
Douradina	6	Paranhos	0
Dourados	37	Ponta Porã	19
Eldorado	5	Rio Brillhante	20
Fátima do Sul	5	Sete Quedas	0
Glória de Dourados	2	Tacuru	4
Iguatemi	12	Taquarussu	1
Itaporã	11	Vicentina	1
Itaquiraí	8	Total	322

Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, PIN-MS, www.pinms.gov.br, acessado em 13 de setembro de 2021.

Análise

Na Região Sul, segundo o mapa de aptidão agrícola, que leva em conta fatores climáticos, de solo e topografia, predominam as aptidões **regular e boa**. Isso justifica o fato da região ser ocupada por grandes áreas de agricultura, conforme mapa de uso e ocupação de solo.

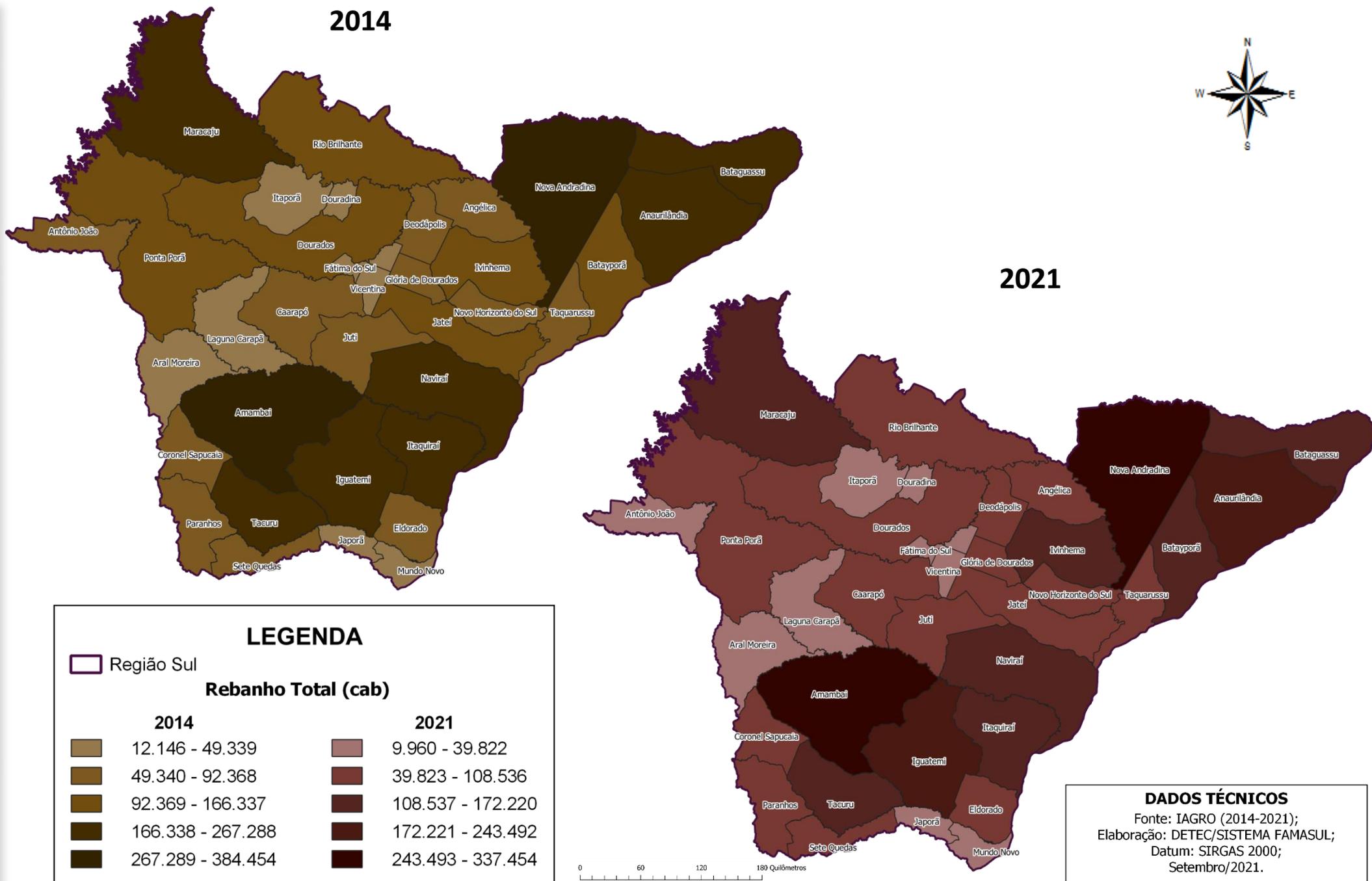
Ao mesmo tempo, por ser uma região com topografia regular e rica em cursos d'água, o uso de irrigação é bastante efetivo para aumentar a produtividade das lavouras e pastagens.

Além de grande celeiro agrícola, a Região Sul também abriga uma área considerável de pastagens, as quais estão localizadas em suas porções de menor aptidão agrícola.

Nas áreas agrícolas, a pecuária de corte tem sido integrada sob os sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP), onde o bovino entra como uma terceira safra, consumindo a pastagem após o milho segunda safra, ou sendo suplementado com o milho colhido em sistemas de semiconfinamento ou confinamento.

Rebanho da Região Sul MS

2014 e 2021



Rebanho da Região Sul MS

2014 e 2021

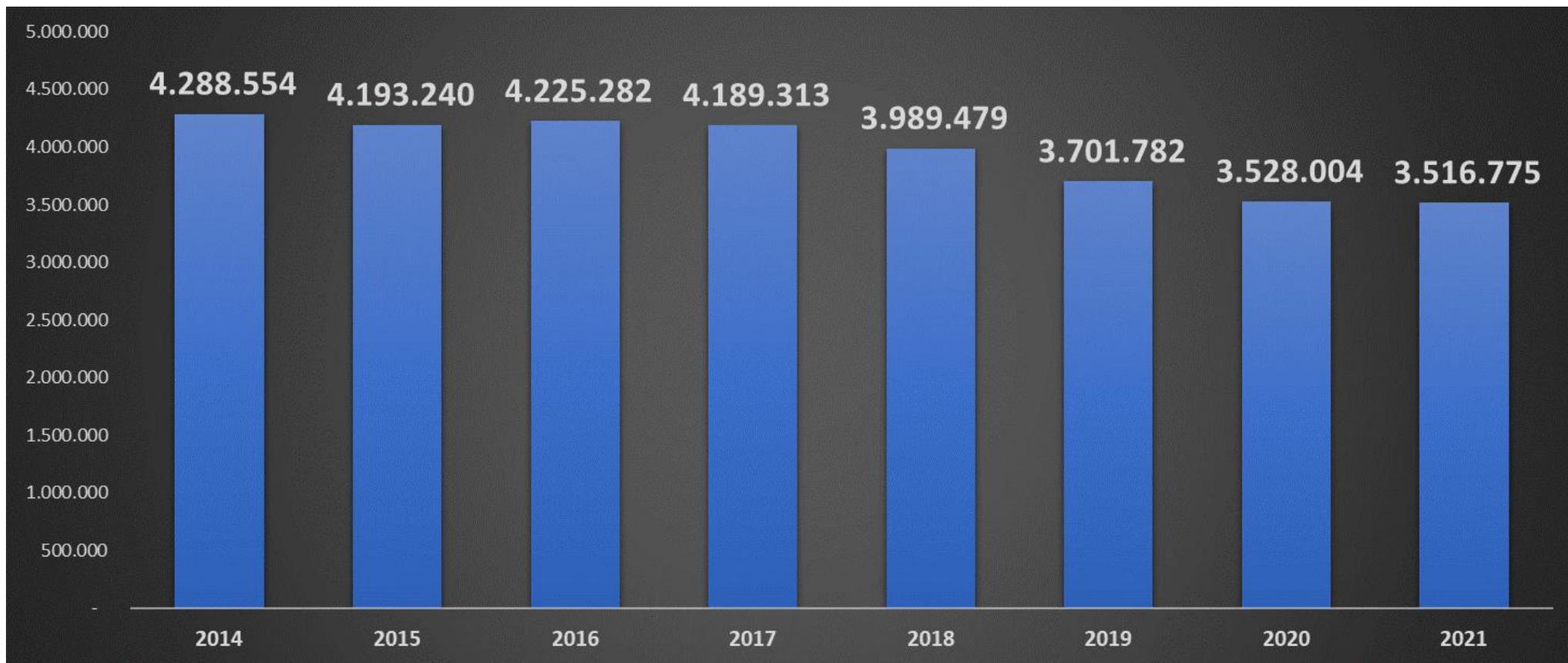
Municípios	2014 (cab)	2021 (cab)	Variação 2014/2021 (%)
Amambai	332.087	295.003	-11,17
Anaurilândia	267.288	243.492	-8,90
Angélica	64.824	54.947	-15,24
Antônio João	69.022	39.822	-42,31
Aral Moreira	43.090	24.869	-42,29
Bataguassu	185.482	172.093	-7,22
Batayporã	164.594	148.440	-9,81
Caarapó	91.230	57.970	-36,46
Coronel Sapucaia	77.598	60.476	-22,07
Deodápolis	84.345	72.070	-14,55
Douradina	12.146	9.960	-18,00
Dourados	155.222	108.536	-30,08
Eldorado	75.047	64.791	-13,67
Fátima do Sul	17.036	16.733	-1,798
Glória de Dourados	64.400	63.645	-1,17
Iguatemi	260.071	240.915	-7,37
Itaporã	36.323	26.838	-26,11
Itaquiraí	196.627	167.787	-14,67

Municípios	2014 (cab)	2021 (cab)	Variação 2014/2021 (%)
Ivinhema	159.032	120.626	-24,15
Japorã	36.481	33.941	-6,96
Jateí	131.560	100.705	-23,45
Juti	92.368	76.450	-17,23
Laguna Carapã	49.339	25.415	-48,49
Maracaju	187.834	143.936	-23,37
Mundo Novo	29.535	26.011	-11,93
Naviraí	189.608	132.667	-30,03
Nova Andradina	384.454	337.454	-12,23
Novo Horizonte do Sul	70.949	58.640	-17,35
Paranhos	87.295	85.963	-1,53
Ponta Porã	166.337	96.170	-42,18
Rio Brilhante	124.295	93.186	-25,03
Sete Quedas	81.310	56.975	-29,93
Tacuru	193.958	172.220	-11,22
Taquarussu	84.272	69.462	-17,57
Vicentina	23.468	18.567	-20,88
Total	4.288.554	3.516.775	-18,00

Rebanho da Região Sul MS

2014 - 2021

Histórico do Rebanho da Região Sul de MS – 2014 a 2021 (cabeças)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Pastagem

X

Cana de

Açúcar

X

Grãos

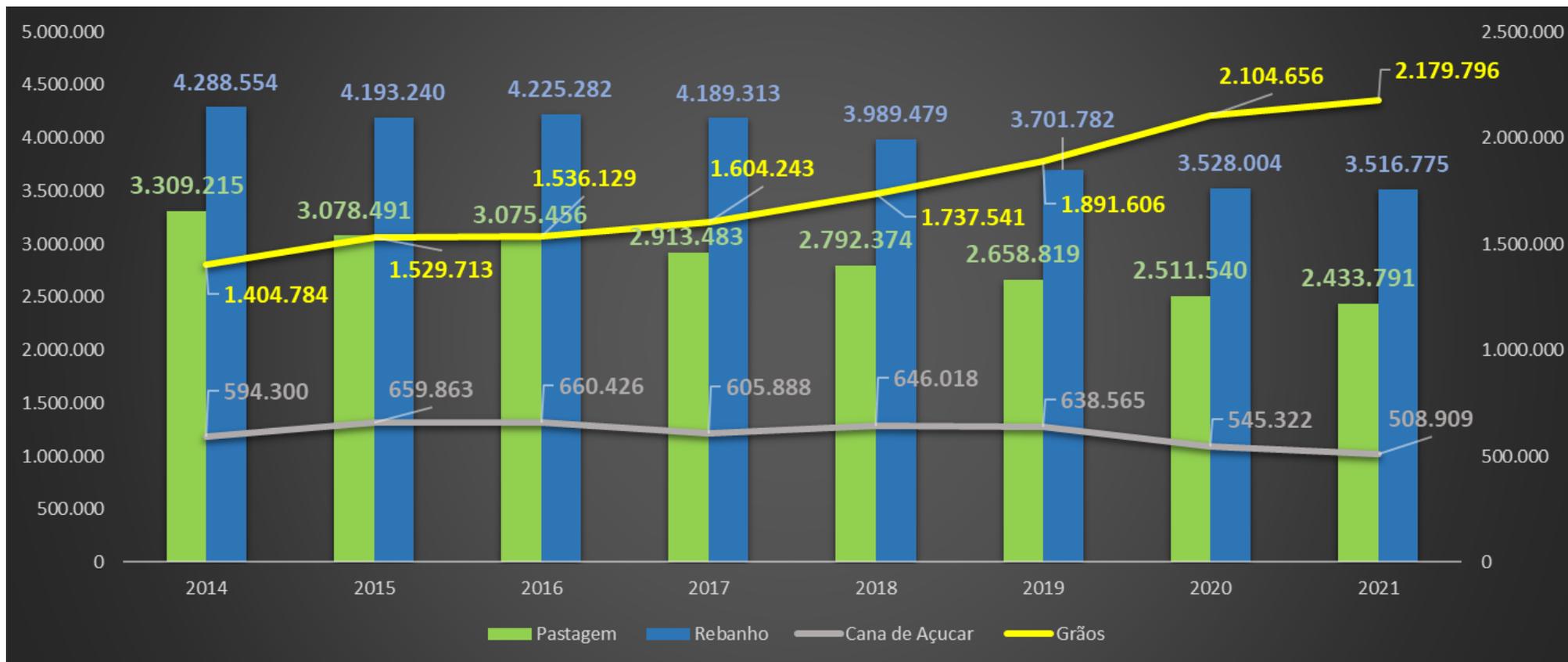
X

Rebanho

Região Sul
de MS

2014 a 2021

Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Cana de Açúcar (ha) x Área de Grãos (ha) x Rebanho (cab) na Região Sul de MS

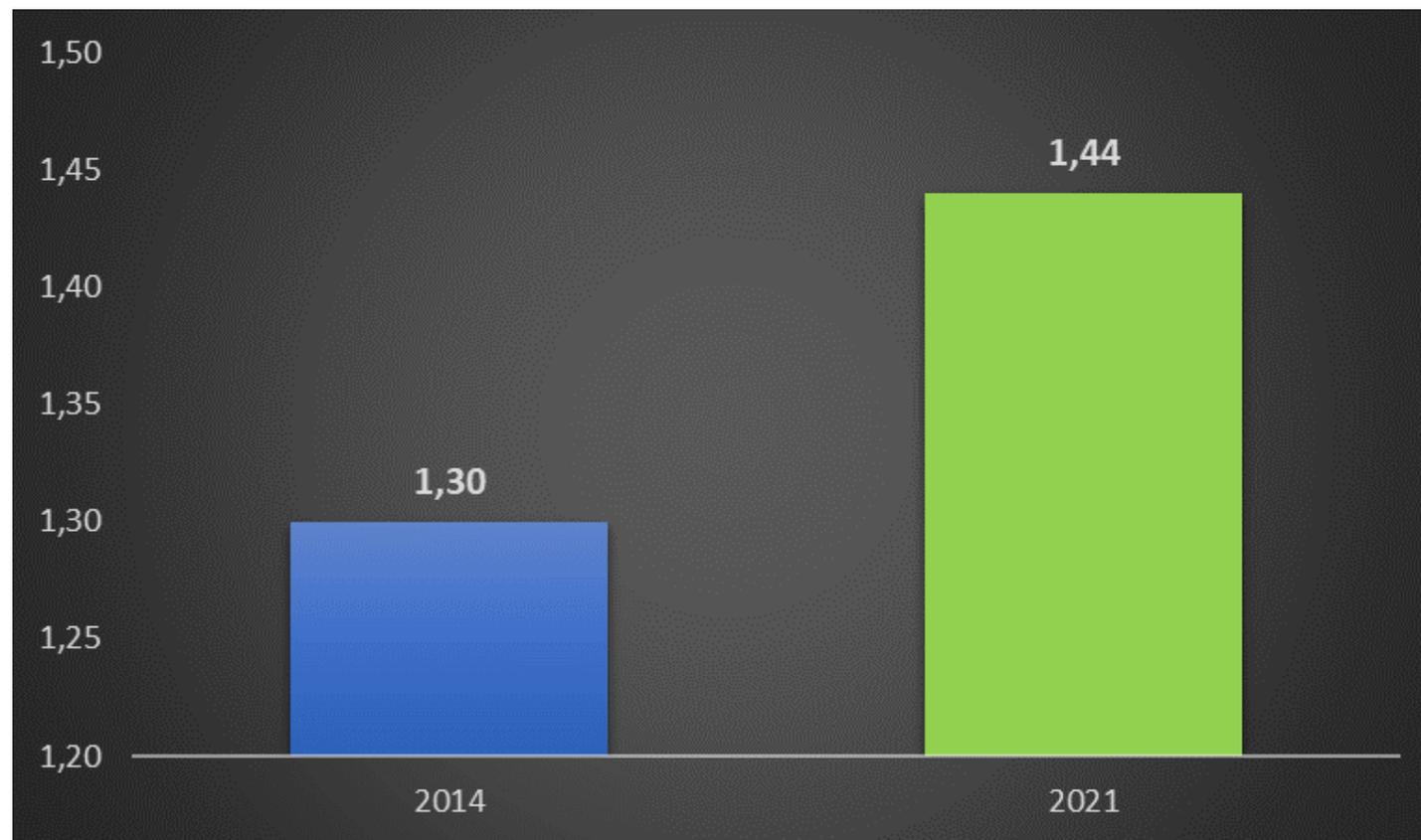


Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Lotação
(cab/ha)

2014 - 2021

Lotação (cabeças/hectare) na Região Sul de MS



*Consideramos as pastagens nativas e implantadas.

Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Lotação
(cab/ha)

2014 - 2021

Lotação (cabeças/hectare) na Região Leste de MS

2014

2021

Município	Pastagem * (ha)	Rebanho 2014	Lotação(cab/ha)
Amambai	282.566	332.087	1,18
Anaurilândia	210.641	267.288	1,27
Angélica	54.591	64.824	1,19
Antônio João	62.165	69.022	1,11
Aral Moreira	31.094	43.090	1,39
Bataguassu	140.702	185.482	1,32
Batayporã	112.302	164.594	1,47
Caarapó	67.176	91.230	1,36
Coronel Sapucaia	73.116	77.598	1,06
Deodápolis	56.896	84.345	1,48
Douradina	13.194	12.146	0,92
Dourados	139.427	155.222	1,11
Eldorado	49.161	75.047	1,53
Fátima do Sul	13.828	17.036	1,23
Glória de Dourados	41.565	64.400	1,55
Iguatemi	207.857	260.071	1,25
Itaporã	37.252	36.323	0,98
Itaquiraí	72.669	196.627	2,71
Minhema	102.021	159.032	1,56
Japorã	27.386	36.481	1,33
Jateí	113.136	131.560	1,16
Juti	98.991	92.368	0,93
Laguna Carapã	31.982	49.339	1,54
Maracaju	136.697	187.834	1,37
Mundo Novo	16.618	29.535	1,78
Naviraí	134.499	189.608	1,41
Nova Andradina	312.956	384.454	1,23
Novo Horizonte do Sul	32.720	70.949	2,17
Paranhos	102.941	87.295	0,85
Ponta Porã	178.799	166.337	0,93
Rio Brilhante	112.469	124.295	1,11
Sete Quedas	50.275	81.310	1,62
Tacuru	128.172	193.985	1,51
Taquarussu	44.477	84.272	1,89
Vicentina	18.872	23.468	1,24
Total	3.309.215	4.288.554	1,30

Município	Pastagem * (ha)	Rebanho 2021	Lotação(cab/ha)
Amambai	220.149	295.003	1,34
Anaurilândia	185.938	243.492	1,31
Angélica	31.555	54.947	1,74
Antônio João	40.827	39.822	0,98
Aral Moreira	15.080	24.869	1,65
Bataguassu	129.465	172.093	1,33
Batayporã	91.005	148.440	1,63
Caarapó	39.704	57.970	1,46
Coronel Sapucaia	58.487	60.476	1,03
Deodápolis	41.013	72.070	1,76
Douradina	8.376	9.960	1,19
Dourados	86.912	108.536	1,25
Eldorado	37.865	64.791	1,71
Fátima do Sul	10.600	16.733	1,58
Glória de Dourados	31.152	63.645	2,04
Iguatemi	175.540	240.915	1,37
Itaporã	22.793	26.838	1,18
Itaquiraí	44.698	167.787	3,75
Minhema	79.590	120.626	1,52
Japorã	22.435	33.941	1,51
Jateí	80.905	100.705	1,24
Juti	70.501	76.450	1,08
Laguna Carapã	15.977	25.415	1,59
Maracaju	90.608	143.936	1,59
Mundo Novo	10.771	26.011	2,41
Naviraí	83.644	132.667	1,59
Nova Andradina	255.439	337.454	1,32
Novo Horizonte do Sul	18.482	58.640	3,17
Paranhos	91.889	85.963	0,94
Ponta Porã	70.725	96.170	1,36
Rio Brilhante	73.374	93.186	1,27
Sete Quedas	34.378	56.975	1,66
Tacuru	110.718	172.220	1,56
Taquarussu	41.989	69.462	1,65
Vicentina	11.206	18.567	1,66
Total	2.433.791	3.516.775	1,44

*Consideramos as pastagens nativase implantadas.

Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

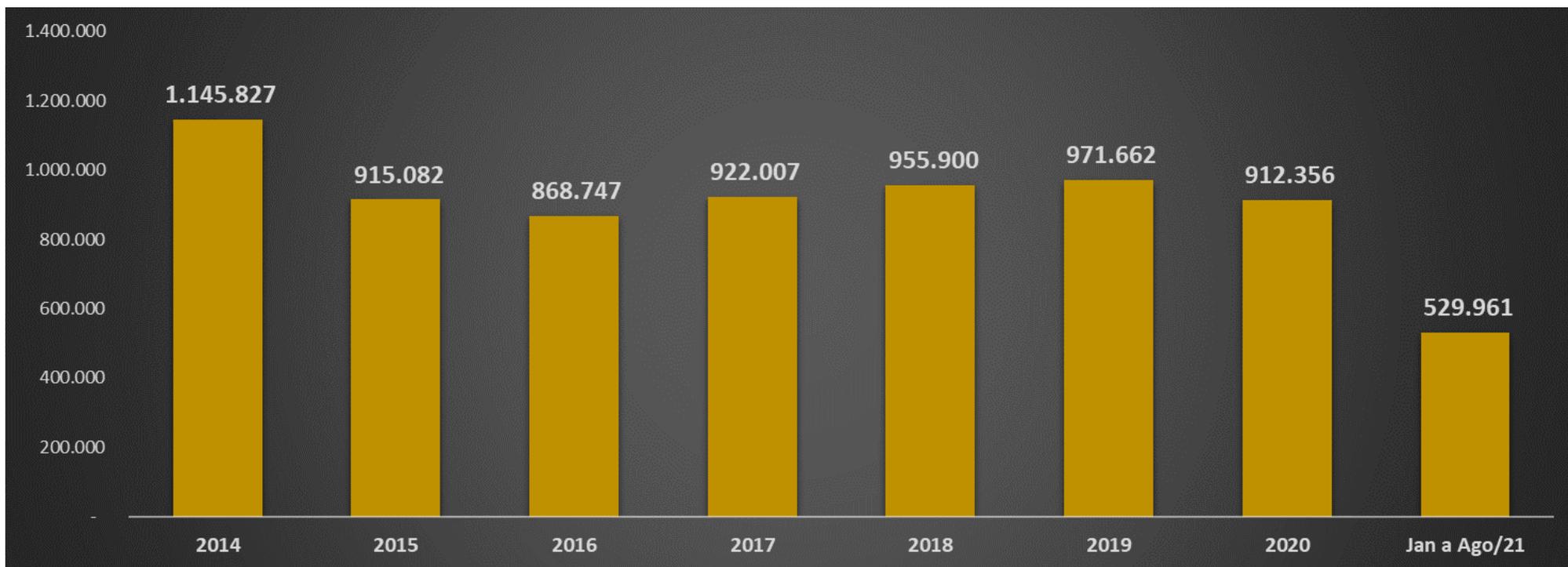
Houve uma redução no rebanho de 18% entre 2014 e 2021, com destaque para as reduções em **Laguna Carapã** (-48,49%), **Antônio João** (-42,31%), **Aral Moreira** (-42,29%) e **Ponta Porã** (-42,18%).

A redução do rebanho é reflexo da expansão da área de agricultura (soja e milho) sobre áreas de pastagens, como mostra o gráfico.

A redução de área trouxe maior intensificação dos sistemas de produção, demonstrado pela evolução da lotação em cabeças por hectare. Este é um importante indicativo de intensificação da pecuária de corte na região. Houve um salto de 10,76% na lotação entre 2014 e 2021. A suplementação à pasto e o uso da ILP são importante formas de intensificação da produção pecuária.

**Movimentação
Para
Abate
2014 a 2021**

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Sul de MS (cabeças)



**Movimentação
Para
Abate
2014 a 2021**

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Sul de MS (cabeças)

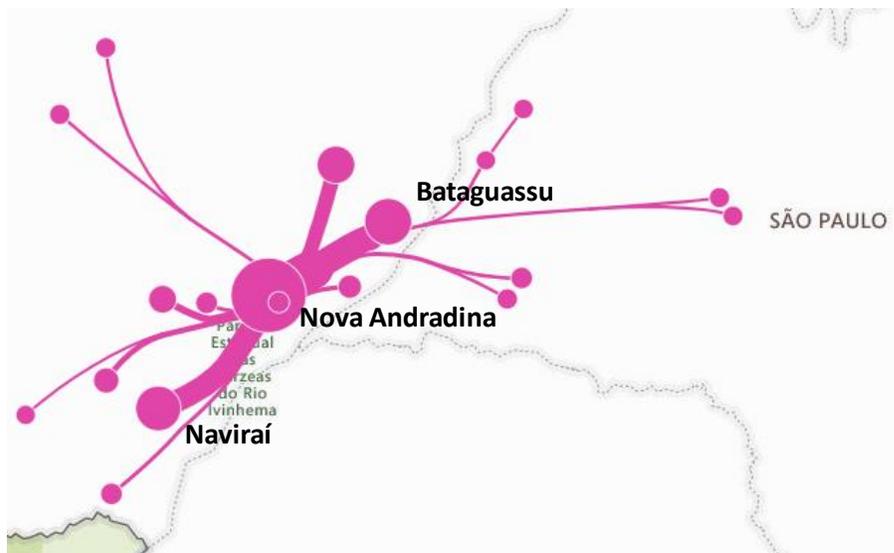
Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Ago/21	Varição 2014-2020 (%)
Amambai	75.608	54.682	52.826	62.111	59.693	60.332	59.006	35.906	-21,96
Anaurilândia	71.032	57.916	57.706	62.292	65.885	71.755	63.176	36.552	-11,06
Angélica	23.051	15.211	16.545	18.570	16.140	14.996	14.982	8.152	-35,00
Antônio João	32.845	22.440	19.955	16.105	13.425	13.732	13.949	8.689	-57,53
Aral Moreira	20.086	21.902	18.001	18.497	15.247	19.637	18.247	9.190	-9,16
Bataguassu	47.931	42.722	38.705	40.529	47.197	45.775	41.401	22.944	-13,62
Batayporã	38.474	30.124	27.724	32.573	34.715	34.812	34.377	19.342	-10,65
Caarapó	30.786	20.756	20.523	20.504	23.682	24.880	22.928	9.616	-25,52
Coronel Sapucaia	13.133	9.605	11.317	10.189	9.174	8.745	8.117	5.064	-38,19
Deodápolis	18.329	13.800	11.211	18.114	18.940	19.353	16.861	9.641	-8,01
Douradina	1.072	725	789	622	573	1.486	1.125	250	4,94
Dourados	26.546	21.369	18.766	19.398	31.344	22.586	18.492	11.329	-30,34
Eldorado	25.274	20.568	16.303	19.689	18.548	19.013	17.067	11.089	-32,47
Fátima do Sul	1.104	713	565	671	745	960	1.502	925	36,05
Glória de Dourados	11.303	6.994	6.954	9.562	10.093	10.781	10.132	5.653	-10,36
Iguatemi	68.548	51.978	50.048	59.123	54.896	60.053	62.644	34.260	-8,61
Itaporã	7.354	5.371	4.903	4.004	4.889	5.457	5.826	4.037	-20,78
Itaquiraí	62.329	49.396	51.523	55.287	55.403	55.903	57.110	27.764	-8,37
Inhema	57.564	42.719	42.197	41.396	48.269	49.082	40.375	20.526	-29,86
Japorã	9.637	4.744	5.084	5.828	5.203	6.275	5.667	3.379	-41,20
Jateí	43.844	34.247	28.998	29.066	29.730	30.425	27.084	16.023	-38,23
Juti	18.277	13.846	10.883	13.949	12.746	10.894	12.580	8.457	-31,17
Laguna Carapã	20.158	25.647	26.240	22.364	20.422	21.532	14.343	7.615	-28,85
Maracaju	41.528	36.119	40.901	39.173	48.062	48.129	41.832	22.067	0,73
Mundo Novo	6.169	3.726	3.976	4.297	3.623	4.407	4.001	2.059	-35,14
Naviraí	68.344	61.269	62.890	67.948	69.172	69.473	66.530	38.685	-2,65
Nova Andradina	119.693	96.598	97.891	100.345	109.962	104.374	89.878	52.446	-24,91
Novo Horizonte do Sul	11.371	9.934	8.730	11.570	11.912	10.903	8.554	4.826	-24,77
Paranhos	13.249	8.106	6.991	8.078	7.286	9.292	10.725	7.181	-19,05
Ponta Porã	23.344	17.642	15.552	13.577	15.417	18.441	15.624	8.044	-33,07
Rio Brilhante	32.719	28.666	21.161	21.141	22.062	19.961	24.075	22.510	-26,42
Sete Quedas	29.041	19.279	16.305	14.194	12.413	16.126	16.366	9.639	-43,65
Tacuru	53.469	43.674	36.773	43.167	38.541	42.727	49.744	34.454	-6,97
Taquarussu	20.210	20.349	17.916	15.997	18.840	17.687	16.314	10.358	-19,28
Vicentina	2.405	2.245	1.895	2.077	1.651	1.678	1.722	1.289	-28,40
Total	1.145.827	915.082	868.747	922.007	955.900	971.662	912.356	529.961	-20,38

Análise

No compasso da redução dos rebanhos entre 2014 e 2021, a destinação de animais ao abate também reduziu na região. No geral, caiu 20,38%, com destaque para Antônio João (-57,53%), Sete Quedas (-43,65%) e Japorã (-41,20%). Tais municípios também se destacam pelo crescimento de suas áreas agrícolas no mesmo período.

Interessante notar que em municípios de agricultura consolidada, onde a expansão anual de áreas é menor e, a produção pecuária é composta por projetos com intensificação (semiconfinamento e confinamento) e uso massivo de ILP, o volume de abates praticamente não se alterou. Por exemplo, em Maracaju (+0,73%) e Naviraí (-2,65%) a quantidade de abates praticamente se manteve.

Movimentação



Movimentações para engorda – Município: Amambai/MS



Segundo os mapas de fluxo de movimentações de 2020, os dois principais municípios que movimentaram animais para abate e engorda foram Nova Andradina e Amambai, respectivamente.

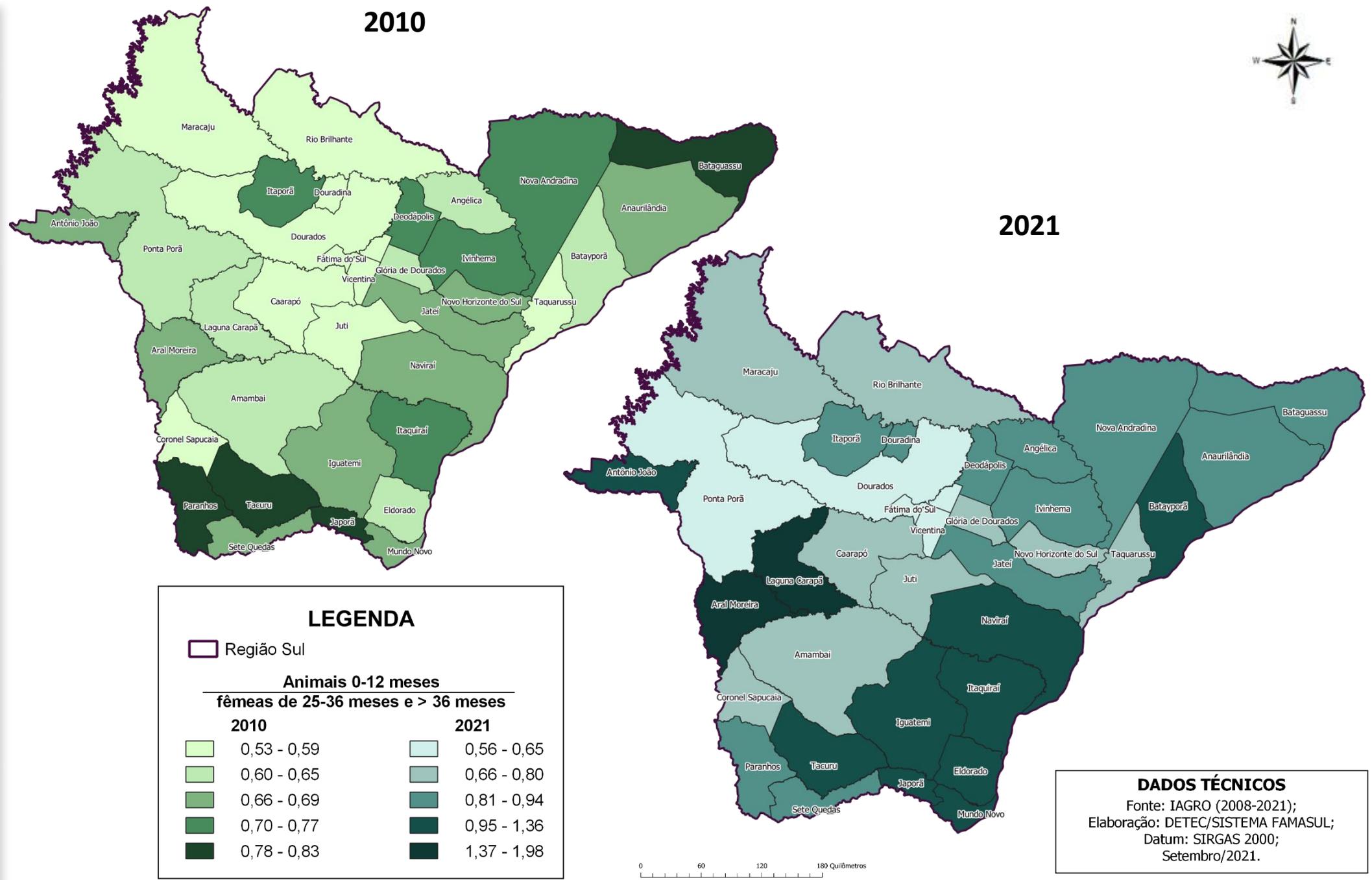
Houve movimentações para diversos municípios do estado, assim como para outros estados do Brasil, com destaque para São Paulo.

Nova Andradina teve como principais destinos para abate, o próprio município e os municípios de Bataguassu e Naviraí (linhas rosas mais grossas e esferas rosas maiores).

Amambai teve como principais destinos para engorda, o próprio município e os municípios de Tacuru e Coronel Sapucaia (linhas azuis mais grossas e esferas azuis maiores).

Relação Bezerros/Matrizes

2010 e 2021



LEGENDA

□ Região Sul

Animais 0-12 meses
fêmeas de 25-36 meses e > 36 meses

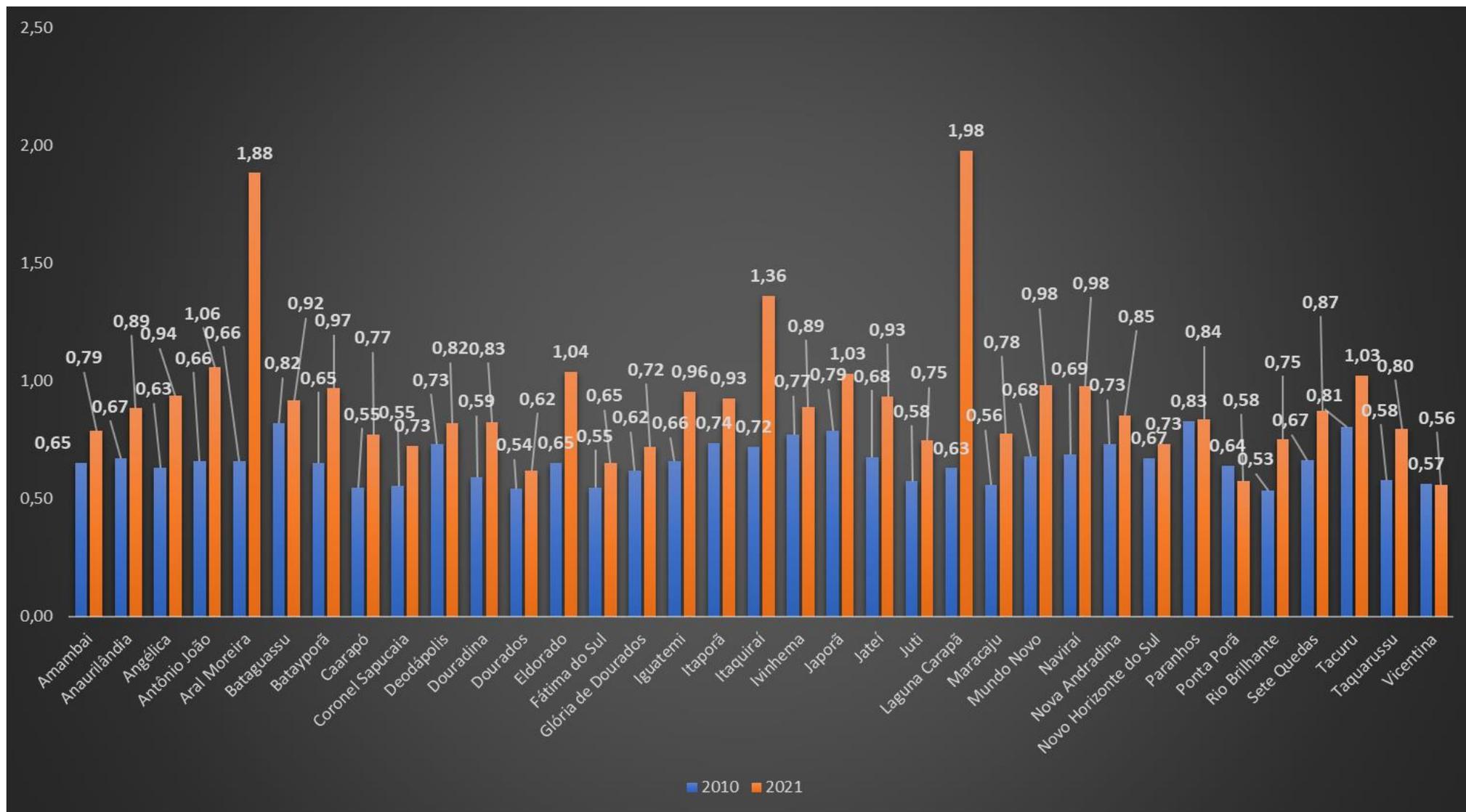
2010		2021	
	0,53 - 0,59		0,56 - 0,65
	0,60 - 0,65		0,66 - 0,80
	0,66 - 0,69		0,81 - 0,94
	0,70 - 0,77		0,95 - 1,36
	0,78 - 0,83		1,37 - 1,98

DADOS TÉCNICOS
 Fonte: IAGRO (2008-2021);
 Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
 Datum: SIRGAS 2000;
 Setembro/2021.

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Sul de MS

Relação
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021



* bezerros: animais machos e fêmeas de 0–12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Sul de MS

Relação
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021

Município	Rebanho		Relação	Rebanho		Relação
	Fêmeas - 2008	Bezerros - 2010		Fêmeas - 2019	Bezerros - 2021	
Amambai	155.697	101.427	0,65	135.298	106.568	0,79
Anaurilândia	95.462	64.189	0,67	92.944	82.267	0,89
Angélica	36.166	22.818	0,63	20.318	19.075	0,94
Antônio João	28.591	18.880	0,66	13.220	14.024	1,06
Aral Moreira	17.452	11.529	0,66	4.441	8.370	1,88
Bataguassu	62.709	51.588	0,82	69.480	63.811	0,92
Batayporã	70.012	45.649	0,65	51.618	50.145	0,97
Caarapó	2.148	23.146	0,55	25.511	19.683	0,77
Coronel Sapucaia	35.237	19.525	0,55	30.438	22.082	0,73
Deodápolis	37.045	27.227	0,73	29.895	24.535	0,82
Douradina	5.873	3.487	0,59	4.536	3.750	0,83
Dourados	93.380	50.715	0,54	54.972	34.168	0,62
Eldorado	24.208	15.810	0,65	21.094	21.948	1,04
Fátima do Sul	8.808	4.822	0,55	8.428	5.493	0,65
Glória de Dourados	28.030	17.336	0,62	28.125	20.261	0,72
Iguatemi	94.640	62.701	0,66	90.310	86.334	0,96
Itaporã	15.836	11.670	0,74	9.296	8.626	0,93
Itaquiraí	59.360	2.758	0,72	51.498	70.093	1,36
Minhema	61.236	47.265	0,77	44.246	39.364	0,89
Japorã	11.980	9.470	0,79	13.119	13.526	1,03
Jateí	58.927	39.876	0,68	35.399	33.045	0,93
Juti	54.422	31.397	0,58	34.712	26.022	0,75
Laguna Carapã	18.101	11.412	0,63	6.367	12.594	1,98
Maracaju	110.271	61.690	0,56	57.729	44.963	0,78
Mundo Novo	12.443	8.445	0,68	10.726	10.549	0,98
Naviraí	67.720	46.691	0,69	44.309	43.398	0,98
Nova Andradina	172.337	126.023	0,73	139.012	118.811	0,85
Novo Horizonte do Sul	36.509	24.583	0,67	26.166	19.155	0,73
Paranhos	33.094	27.519	0,83	39.477	33.080	0,84
Ponta Porã	111.028	71.075	0,64	53.977	31.069	0,58
Rio Brilhante	68.029	36.308	0,53	42.101	31.699	0,75
Sete Quedas	28.600	19.042	0,67	21.009	18.358	0,87
Tacuru	56.568	45.570	0,81	58.971	60.448	1,03
Taquarussu	44.074	25.596	0,58	27.629	22.005	0,80
Vicentina	13.875	7.845	0,57	10.919	6.095	0,56
Média	1.869.868	1.235.084	0,66	1.407.290	1.225.414	0,87

* bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Para calcularmos a relação bezerros/matrizes, utilizamos a fórmula que está disposta no Boletim SIGABOV ed. N° 13/2021 – julho.

Na maioria dos municípios da Região Sul, houve aumento na relação bezerro/matriz. Em média, a região apresentou valor de 0,87 bezerro/matriz em 2021, um aumento de 31,8% em relação ao 0,66 bezerro/matriz de 2010.

Vale lembrar que tal indicador pode ser superestimado em municípios em que predomina o sistema de recria-engorda, uma vez que a entrada de animais de recria (0-12 meses) de outras localidades pode inflar o indicador.

De todo modo, mesmo sob uma óptica macro e com possíveis margens de erro, o olhar temporal a esse indicador ainda sim é uma forma de verificar a intensificação e expansão do sistema de recria-engorda na Região Sul.

O conjunto de fatores, oferta de grãos e sistemas de ILP, são grandes motores da especialização da pecuária em sistemas de recria-engorda e da sua intensificação.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

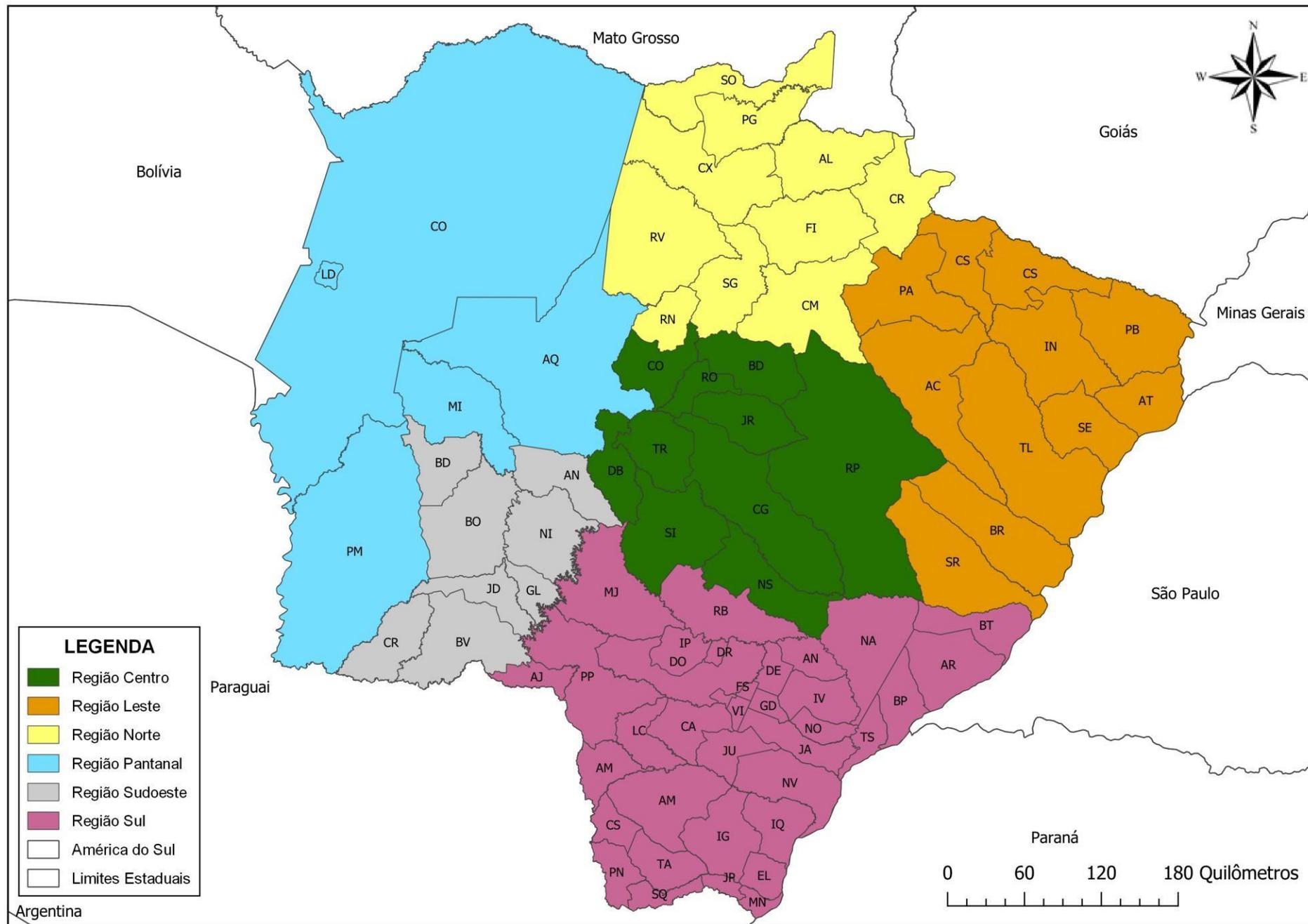
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – Agosto/2021

Preços das categorias por região
01/08 à 31/08

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.522,56	174,44	R\$ 14,03
GARROTE	R\$ 3.268,98	286,00	R\$ 10,50
BOI MAGRO	R\$ 4.031,74	396,75	R\$ 10,16
BEZERRA	R\$ 1.806,86	167,33	R\$ 10,75
NOVILHA	R\$ 2.435,77	247,72	R\$ 9,88
VACA MAGRA	R\$ 2.827,19	347,50	R\$ 8,17

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.692,53	189,56	R\$ 14,25
GARROTE	R\$ 3.172,89	256,26	R\$ 10,43
BOI MAGRO	R\$ 4.467,36	403,08	R\$ 11,15
BEZERRA	R\$ 2.059,47	185,08	R\$ 11,48
NOVILHA	R\$ 2.578,98	249,76	R\$ 10,43
VACA MAGRA	R\$ 2.959,65	379,63	R\$ 7,97

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.657,15	----	-----
GARROTE	R\$ 3.061,64	----	-----
BOI MAGRO	-----	----	-----
BEZERRA	R\$ 2.127,49	----	-----
NOVILHA	R\$ 2.921,70	----	-----
VACA MAGRA	-----	----	-----

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.625,50	180,04	R\$ 14,55
GARROTE	R\$ 3.170,08	271,50	R\$ 11,76
BOI MAGRO	R\$ 3.841,06	402,40	R\$ 9,53
BEZERRA	R\$ 1.931,18	164,36	R\$ 11,76
NOVILHA	R\$ 2.487,65	247,79	R\$ 10,22
VACA MAGRA	R\$ 3.000,29	359,61	R\$ 8,39

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 3.054,42	252,67	R\$ 12,29
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.190,06	193,00	R\$ 11,35
NOVILHA	R\$ 3.457,21	291,75	R\$ 11,88
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

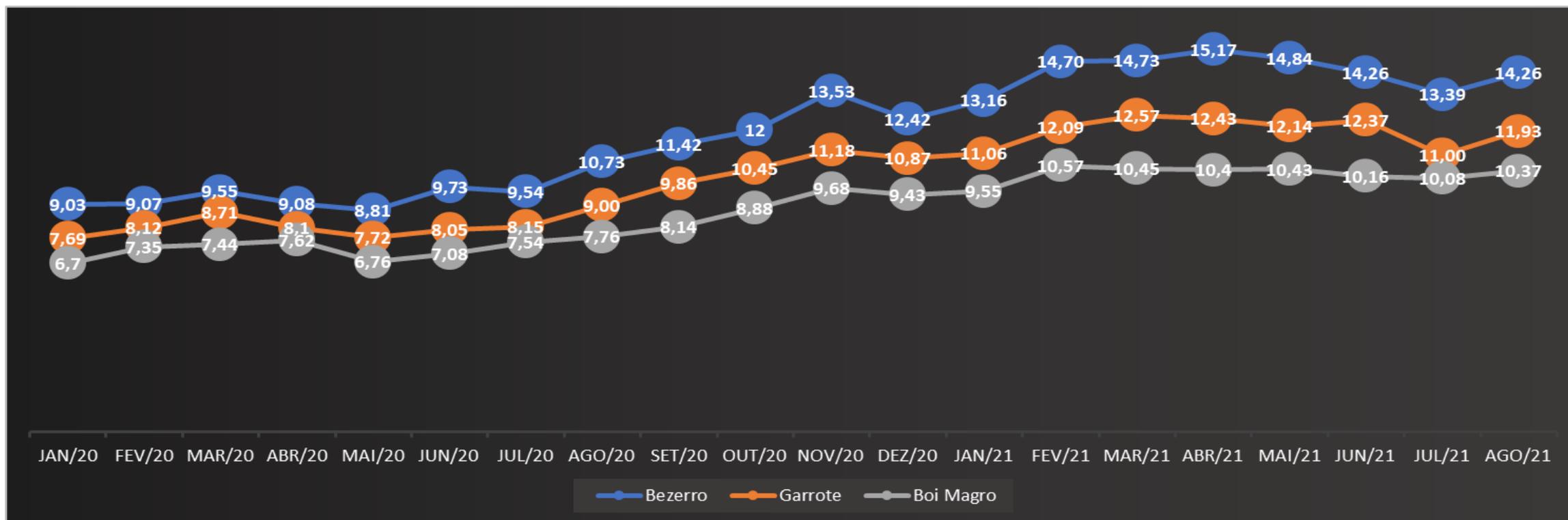
Média estadual de preços de machos em leilões no MS

Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Agosto/2020	2.007,31	185,17	10,73	2.382,25	260,50	9,00	2.906,81	363,20	7,76
Setembro/2020	2.165,05	192,04	11,42	2.559,24	261,39	9,86	3.387,32	396,49	8,14
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55
Fevereiro/2021	2.757,01	188,19	14,70	3.244,20	275,26	12,09	4.051,30	387,78	10,57
Março/2021	2.989,28	202,48	14,73	3.397,25	282,40	12,57	4.327,24	409,58	10,45
Abril/2021	3.056,71	202,14	15,17	3.517,84	284,85	12,43	4.283,54	416,51	10,40
Mai/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08
Agosto/2021	2.662,04	187,44	14,26	3.174,85	264,81	11,93	4.158,76	401,85	10,37

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

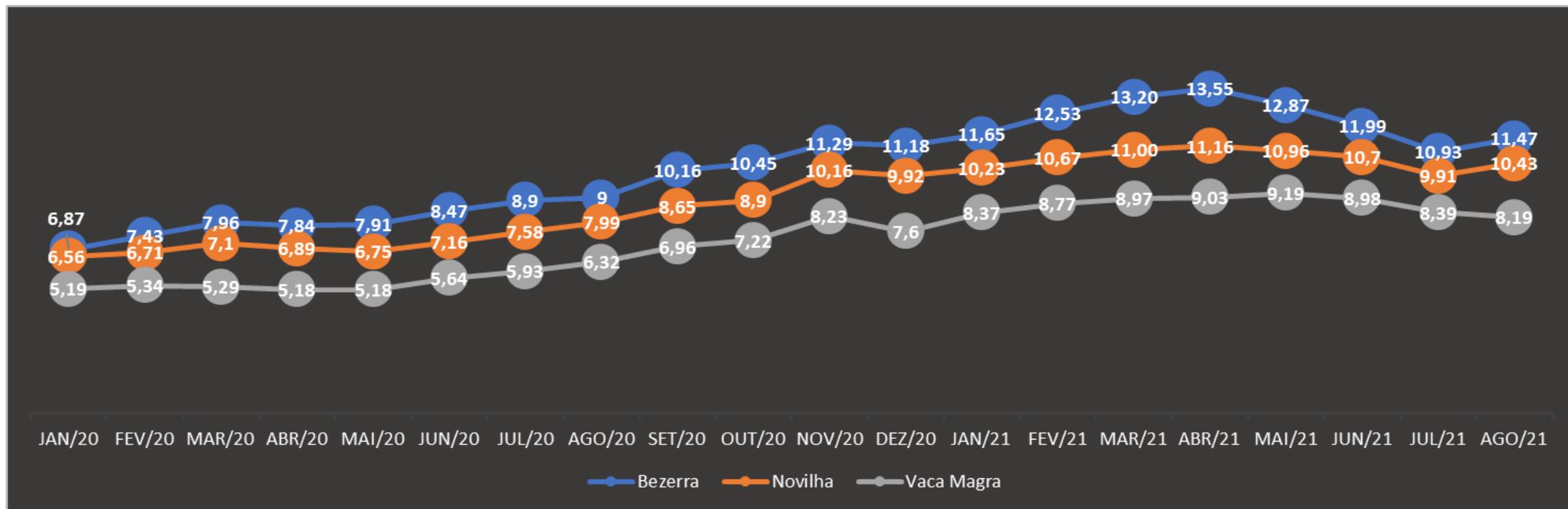
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Agosto/2020	1.681,10	181,95	9,00	2.058,89	259,96	7,99	2.312,72	369,14	6,32
Setembro/2020	1.776,97	176,11	10,16	2.168,58	256,29	8,65	2.592,30	380,24	6,96
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37
Fevereiro/2021	2.315,89	184,90	12,53	2.681,37	256,23	10,67	3.404,28	390,36	8,77
Março/2021	2.514,82	195,51	13,20	2.935,11	272,40	11,00	3.470,17	392,72	8,97
Abril/2021	2.557,63	188,77	13,55	3.057,69	275,23	11,16	3.565,00	398,51	9,03
Maió/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39
Agosto/2021	2.002,93	176,61	11,47	2.618,61	252,81	10,43	2.966,08	366,76	8,19

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2020	Janeiro 2021	Var. 2021/2020	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	133.155	168.001	26,17%	183.354	-8,37%
Fêmeas	156.444	120.145	-23,20%	168.430	-28,67%

Categoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	148.556	138.268	-6,92%	159.490	-13,30%
Fêmeas	161.143	125.137	-22,34%	160.872	-22,21%

Categoria	Março 2020	Março 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	158.883	156.669	-1,39%	173.291	-9,59%
Fêmeas	166.436	133.944	-19,52%	166.561	-19,58%

Categoria	Abril 2020	Abril 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	150.315	163.723	8,91%	171.578	-4,58%
Fêmeas	138.277	133.174	-3,60%	155.205	-14,19%

Categoria	Mai 2020	Mai 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	176.705	171.346	-3,03%	175.651	-2,45%
Fêmeas	160.377	134.596	-16,07%	153.503	-12,32%

Categoria	Junho 2020	Junho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	171.933	159.058	-7,48%	170.377	-6,64%
Fêmeas	153.656	118.208	-23,02%	143.153	-17,43%

Categoria	Julho 2020	Julho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	174.611	158.040	-9,42%	177.918	-11,17%
Fêmeas	150.802	128.620	-14,70%	145.277	-11,47%

Categoria	Agosto 2020	Agosto 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	179.673	153.167	-14,75%	172.888	-11,41%
Fêmeas	125.512	106.567	-15,09%	128.651	-17,17%

Categoria	Acumulado Jan-Ago/2020	Acumulado Jan-Ago/2021	Varição 2020/2021	Média* 10 anos	Varição 2021/10 anos
Machos	1.293.831	1.268.272	-1,98%	1.384.547	-8,40%
Fêmeas	1.212.647	1.046.991	-13,66%	1.221.652	-14,30%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2010 à 2020). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

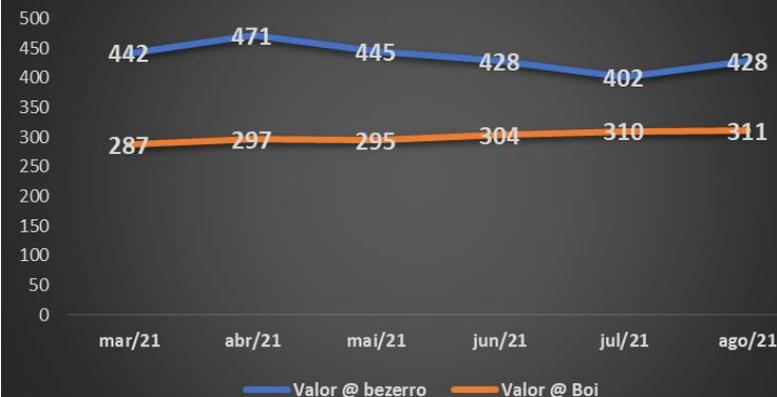
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Março/2021	14,73	202,48	442	287	54%	1.048,60	109,78
Abril/2021	15,71	202,14	471	297	59%	1.174,90	118,71
Maió/2021	14,84	195,19	445	295	51%	980,30	99,85
Junho/2021	14,26	200,17	428	304	41%	824,80	81,34
Julho/2021	13,39	192,43	402	310	30%	590,20	57,18
Agosto/2021	14,26	187,44	428	311	37%	727,10	70,05

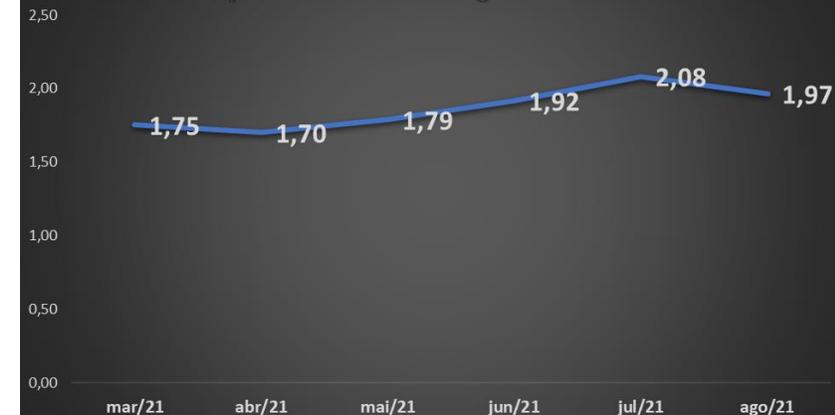
% Ágio Bezerro



Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg



Painel de Custos de Produção

PAINEL DE CUSTO DE PRODUÇÃO

Milho



O preço da saca de milho no mês de agosto/21 fechou em **R\$88,05**, representando um aumento de **0,41%** em relação à julho/21.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de agosto registrou **aumento de 0,04%**, sendo com 1 @ foi possível comprar 3,53 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 27,68% nessa relação, tendo em vista que em agosto/20, era de 1 @ para cada 4,89 sacas de milho.



O poder de compra do produtor frente ao milho melhorou discretamente neste mês, visto que a valorização da arroba foi um pouco maior em relação ao índice de alta da sacado milho.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Pecuária de Corte: Medindo Produção de Carne – Índices e Resultados

Curso ofertado pelo SENAR/MS, onde o participante aprende sobre aplicar os princípios de produtividade na administração da pecuária de corte . Para participar de forma presencial, procure o Sindicato Rural de seu município ou consulte as turmas confirmadas através do link: <http://http://senarms.org.br/curso?curso=291>



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Estagiário | Eng. Sanitária e Ambiental

igor.ferreira@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária

larissa.barros@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724